



GESTÃO EM SAÚDE

Mais de
70 anos
de assistência

HOSPITAL MUNICIPAL DE PETROLINA

CONTRATO 001/2024



GESTÃO EM SAÚDE

Mais de
70 anos
de assistência

RELATÓRIO MENSAL COM CUMPRIMENTO DAS METAS

JUNHO/2026



SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	4
2 OBJETIVO	6
3 APRESENTAÇÃO DE RESULTADOS	7
3.1 CONTEXTUALIZAÇÃO	7
3.2 INDICADORES QUANTITATIVOS	10
3.3 INDICADORES QUALITATIVOS	52
4 INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES	67
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS	69
6 ANEXOS	71



1

INTRODUÇÃO

A S3 Gestão em Saúde, na condição de gestora do Hospital Municipal de Petrolina, localizada em Petrolina-PE, na Avenida José de Sá Maniçoba, S/N, bairro Centro, através do Contrato nº 001/2024, com prazo de vigência de 24 (vinte e quatro) meses, contando a partir de 01 de outubro de 2024 (data da assinatura), com início da execução operacional no dia 01 de outubro de 2024, atua desempenhando as melhores práticas de gestão para alcance das metas pactuadas, com foco na garantia do acesso às ações e serviços prestados para produção da saúde, com resolutividade e segurança da assistência ao paciente conforme preconizadas no Sistema Único de Saúde (SUS).

Petrolina está localizada no Estado de Pernambuco, distante da capital Recife, 714 km. Tem uma população estimada de 359.372 habitantes. Apresenta uma extensão territorial de 4.561.874 km². No Plano Diretor de Regionalização, a IV Macrorregião de Saúde de Pernambuco é composta de 03 regiões de saúde, sendo Petrolina sede da VIII Região de Saúde e referência para 27 municípios pactuados, como também faz parte da REDE Interestadual de Atenção à Saúde do Vale do Médio São Francisco (REDE Interestadual Pernambuco/Bahia 2009 - REDE PEBA).

O Hospital Municipal de Petrolina (HMP) é uma unidade de saúde com perfil de atenção ambulatorial e especializada, público municipal, e oferece atendimento em diversas especialidades médicas e não médicas de forma multidisciplinar e em apoio diagnóstico e terapêutico, além de demais serviços de apoio assistencial e



administrativo com ações e serviços de baixa e média complexidade, integrante da rede assistencial de Atenção à Saúde do município de Petrolina.

Por fim, este documento é o 21º Relatório de Prestação de Contas do Contrato de Gestão nº 001/2024 onde será possível apresentar o desempenho da equipe no período de **01 a 30 de junho de 2026**, avaliar os fatores, sejam eles de doença ou sociais que influenciaram nos resultados e na execução das metas contratuais quantitativas e qualitativas, bem como outros fatos relevantes ocorridos no período.

Os dados financeiros e a execução orçamentária vinculados ao Contrato de Gestão nº 001/2024 serão apresentados em relatório específico de natureza contábil-financeira, mantendo este documento restrito à análise operacional e assistencial.



2

OBJETIVO

O presente Relatório de Prestação de Contas tem como objetivo apresentar as atividades administrativas e operacionais executadas pela gestão no período **de 01 a 30 de junho de 2026**, evidenciando as metas qualitativas e quantitativas definidas no âmbito do Contrato de Gestão N° 001/2024, ratificando o compromisso da S3 Estratégias e Soluções em Saúde com a transparência e qualidade dos serviços prestados.



3

APRESENTAÇÃO DE RESULTADOS

3.1 CONTEXTUALIZAÇÃO

O Hospital Municipal de Petrolina (HMP) vem ampliando gradativamente suas atividades assistenciais em conformidade com o cronograma de implantação previsto no Contrato de Gestão nº 001/2024. Em março de 2025, por meio do Ofício nº 009/2025, foi pactuada a segunda etapa de expansão operacional da unidade, elevando sua capacidade de funcionamento de 65% para 85% da meta contratual inicialmente prevista, considerando a demanda assistencial identificada pela Secretaria Municipal de Saúde (SMS) e a capacidade técnica instalada do hospital.

Essa ampliação teve como objetivo fortalecer a rede municipal de atenção especializada, ampliar o acesso da população aos serviços de saúde e reduzir a necessidade de deslocamento dos usuários para outras unidades da rede assistencial. Desde então, o HMP vem consolidando sua estrutura assistencial, ampliando gradativamente a oferta de consultas especializadas, procedimentos diagnósticos, serviços multiprofissionais e procedimentos cirúrgicos.

As metas quantitativas previstas no contrato contemplam consultas médicas ambulatoriais, atendimentos multiprofissionais, sessões terapêuticas, procedimentos cirúrgicos, exames laboratoriais, Serviços de Apoio Diagnóstico e Terapêutico (SADT) e ações de orientação e supervisão do cuidado. Para o cumprimento dessas metas, o hospital mantém oferta regular de consultas em ginecologia, ortopedia, urologia,



otorrinolaringologia, cirurgia geral, cirurgia vascular, coloproctologia, cardiologia, dermatologia e oftalmologia, além de diversos exames complementares e procedimentos especializados.

No período analisado, a unidade também promoveu a ampliação de serviços estratégicos, com a inclusão de ultrassonografias obstétricas, ecocardiograma, atendimento em bucomaxilofacial e expansão das atividades multiprofissionais em nutrição, fisioterapia e psicologia, fortalecendo a assistência integral aos usuários do Sistema Único de Saúde.

No âmbito qualitativo, o monitoramento contratual ocorre por meio de indicadores relacionados à satisfação dos usuários, resolutividade das demandas, absenteísmo, cancelamentos, retorno às consultas, divulgação das agendas médicas, implementação de planos de cuidado e execução das ações de educação permanente, assegurando a melhoria contínua dos serviços prestados.

Importante destacar que, em maio de 2026, a Secretaria Municipal de Saúde, por intermédio da Comissão de Acompanhamento Contratual (CAC), promoveu a repactuação das metas assistenciais e financeiras do Contrato de Gestão, redefinindo os quantitativos de produção para as diversas linhas de cuidado ofertadas pelo Hospital Municipal de Petrolina.

A partir da repactuação, passou a vigorar meta mensal de 11.074 procedimentos assistenciais, compreendendo consultas médicas especializadas, atendimentos multiprofissionais, sessões terapêuticas, procedimentos cirúrgicos, exames do Serviço de Apoio Diagnóstico e Terapêutico (SADT) e exames laboratoriais, acrescida da realização de 02 atividades de matriciamento, totalizando 11.076 metas contratuais para o período.

Durante o mês de junho de 2026, foram agendados 12.507 procedimentos entre consultas, exames e cirurgias, sendo executados 9.968 procedimentos



assistenciais, o que corresponde ao cumprimento de 90,01% da meta quantitativa pactuada. Além disso, o Hospital Municipal de Petrolina executou integralmente as 02 atividades de matriciamento previstas contratualmente, alcançando 100% de cumprimento da meta estabelecida para esse indicador. Esses resultados demonstram o compromisso da unidade com a execução das metas assistenciais, bem como com o fortalecimento da integração entre os diferentes pontos da Rede Municipal de Atenção à Saúde por meio das ações de apoio matricial.

O quantitativo de agendamentos superior à meta pactuada decorre da estratégia de gerenciamento das agendas assistenciais adotada pela unidade, baseada na técnica de overbooking programado. Essa metodologia consiste na disponibilização planejada de vagas adicionais em agendas selecionadas, fundamentada na análise histórica dos índices de absenteísmo por especialidade e modalidade assistencial. Seu objetivo é compensar as perdas decorrentes do não comparecimento de pacientes previamente agendados, otimizar a utilização da capacidade instalada, reduzir horários ociosos e ampliar o acesso da população aos serviços especializados, sem comprometer a qualidade da assistência, a segurança do paciente ou a organização dos fluxos assistenciais.

Em razão da repactuação das metas ocorrida em maio de 2026, parte das agendas de junho foi organizada considerando os novos parâmetros contratuais e a utilização planejada do overbooking em procedimentos com histórico de maior absenteísmo. Dessa forma, o quantitativo de procedimentos agendados superou a meta contratual pactuada, refletindo uma estratégia de gestão voltada à maximização da eficiência operacional, ao melhor aproveitamento da capacidade instalada e à mitigação dos impactos do absenteísmo sobre a produção assistencial.

Embora o quantitativo de procedimentos executados tenha ficado abaixo da meta quantitativa contratual, esse resultado está diretamente relacionado ao absenteísmo dos usuários, fator que impacta especialmente as consultas e exames ambulatoriais regulados pela rede municipal. Nesse contexto, a adoção do



overbooking programado constitui importante ferramenta de gestão para minimizar os efeitos das faltas, otimizar a utilização das agendas assistenciais e ampliar a oferta efetiva de serviços à população, contribuindo para maior eficiência operacional e melhor aproveitamento dos recursos públicos disponíveis.

No período, foram acolhidos 6.871 usuários, evidenciando a elevada demanda pelos serviços especializados e a importância do Hospital Municipal de Petrolina na ampliação do acesso, na continuidade do cuidado e na consolidação da atenção ambulatorial especializada no âmbito do Sistema Único de Saúde.

Por fim, destaca-se que todas as ações assistenciais e operacionais desenvolvidas pelo Hospital Municipal de Petrolina observam rigorosamente as diretrizes do Sistema Único de Saúde, as normativas do Ministério da Saúde, os protocolos clínicos vigentes e os parâmetros estabelecidos pela RDC nº 50/2002 da ANVISA, mantendo o compromisso permanente com a qualidade assistencial, a segurança do paciente, a humanização do cuidado, a gestão de riscos e a eficiência na aplicação dos recursos públicos.

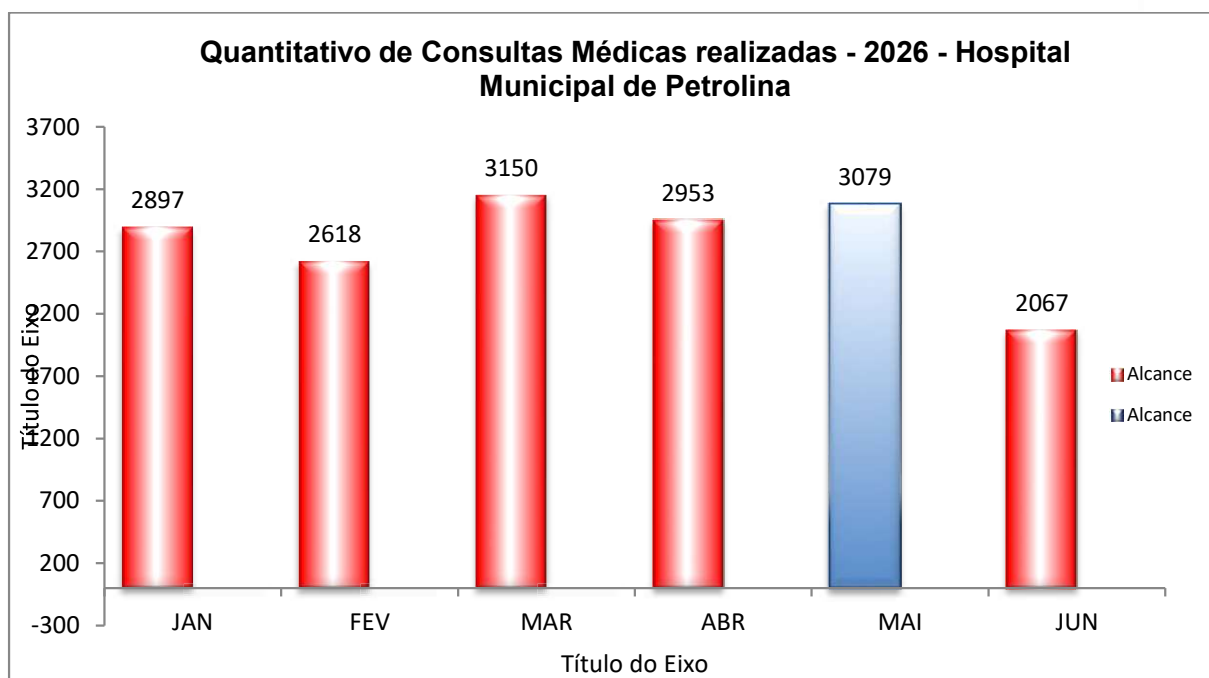
3.2 INDICADOR QUANTITATIVO

A seguir será apresentado o resultado das metas quantitativas, referente ao mês de junho conforme Contrato Nº 001/2024, identificando o alcance, os principais problemas, plano de ação e justificativas.

Bloco 01 – Atendimento Ambulatorial Médico;

Indicador 01 – Consultas médicas por especialidade

Gráfico 01 – Quantitativo de Consultas médicas realizadas, Hospital Municipal de Petrolina, junho/2026



O Gráfico 01 apresenta a evolução da produção de consultas médicas especializadas realizadas pelo Hospital Municipal de Petrolina (HMP) no período de janeiro a junho de 2026.

Ao longo do semestre, a unidade manteve importante volume assistencial, consolidando-se como referência municipal na oferta de consultas especializadas e contribuindo para a ampliação do acesso da população aos serviços ambulatoriais do Sistema Único de Saúde.

No período analisado, foram realizadas 2.897 consultas em janeiro, 2.618 em fevereiro, 3.150 em março, 2.953 em abril, 3.079 em maio e 2.067 em junho. O maior volume de atendimentos foi registrado em março, seguido pelo mês de maio, refletindo a elevada capacidade operacional da unidade na execução das agendas disponibilizadas à Central de Regulação.

Entre janeiro e abril de 2026, a meta contratual vigente correspondia a 3.654 consultas médicas especializadas mensais. Nesse período, o alcance das metas variou entre 71,65% e 86,21%, com melhor desempenho registrado em março,



quando foram executadas 3.150 consultas, correspondendo a 86,21% da meta estabelecida.

A partir de maio de 2026, ocorreu repactuação contratual que reduziu a meta mensal para 2.570 consultas especializadas. Entretanto, as agendas do referido mês já haviam sido encaminhadas à Central de Regulação antes da formalização da nova pactuação, permanecendo disponíveis para marcação dos usuários conforme planejamento previamente estabelecido. Em razão dessa condição, foram executadas 3.079 consultas em maio, correspondendo a 119,81% da nova meta contratual. Esse resultado não representou ampliação extraordinária da oferta assistencial, mas a manutenção dos atendimentos já regulados, garantindo a continuidade do cuidado e evitando prejuízos ao acesso da população aos serviços especializados.

No mês de junho foram ofertadas 2.630 vagas para consultas médicas especializadas, com 2.585 agendamentos efetivados e 2.067 consultas realizadas. O resultado correspondeu a 80,43% da meta vigente, com aproveitamento da agenda de 79,96%. Observou-se que o principal fator limitante para maior alcance da meta permaneceu relacionado ao absenteísmo dos usuários, especialmente nas consultas de primeira vez, que registraram índice de faltas de 35,30%. Em contrapartida, as consultas subsequentes apresentaram aproveitamento de 94,72%, demonstrando elevada adesão dos pacientes já inseridos em acompanhamento especializado.

De forma geral, os resultados do semestre evidenciam estabilidade da produção assistencial e adequada capacidade operacional da unidade para atendimento da demanda regulada do município. Os indicadores reforçam a importância do fortalecimento de estratégias voltadas à redução do absenteísmo, tais como confirmação prévia das consultas, atualização cadastral dos usuários e qualificação dos processos de comunicação com a população, visando ampliar o aproveitamento das vagas ofertadas e otimizar o alcance das metas assistenciais pactuadas.

Quadro 1 – Consultas Médicas Especializadas por Especialidade – Comparativo entre Oferta, Agendamento, Execução e Meta



Especialidade Médica	Meta	Total Ofertado	Total Agendado	Total Executado	% Alcance da Meta	% Alcance do Agendado	% Absenteísmo
Cardiologia	480	480	478	390	81,25%	81,59%	18,41%
Cirurgia Geral	240	300	285	226	94,17%	79,30%	20,70%
Cirurgia Vascular	120	120	125	90	75,00%	72,00%	28,00%
Coloproctologia	120	120	120	89	74,17%	74,17%	25,83%
Dermatologia	120	120	121	99	82,50%	81,82%	18,18%
Ginecologia	240	240	249	219	91,25%	87,95%	12,05%
Oftalmologia	500	500	440	279	55,80%	63,41%	36,59%
Ortopedia	420	420	422	383	91,19%	90,76%	9,24%
Otorrinolaringologia	240	240	243	221	92,08%	90,95%	9,05%
Urologia	90	90	102	71	78,89%	69,61%	30,39%
Total	2.570	2.630	2.585	2.067	80,43%	79,96%	20,04%

Conforme demonstrado no Quadro 1, a meta pactuada para consultas médicas especializadas no mês de junho de 2026 correspondeu a 2.570 atendimentos. No período, o Hospital Municipal de Petrolina disponibilizou 2.630 vagas para consultas ambulatoriais especializadas, das quais 2.585 foram efetivamente agendadas, evidenciando elevado aproveitamento da oferta assistencial disponibilizada à Central de Regulação.

Do total de consultas agendadas, foram realizados 2.067 atendimentos, correspondendo a 80,43% de alcance da meta contratual e 79,96% de aproveitamento dos agendamentos realizados. O absenteísmo global registrado no período foi de 20,04%, equivalente a 518 consultas não realizadas por ausência dos usuários, configurando-se como o principal fator limitante para maior alcance da produção assistencial da unidade.

Entre as especialidades avaliadas, destacaram-se Cirurgia Geral, que alcançou 94,17% da meta pactuada, Otorrinolaringologia (92,08%), Ginecologia (91,25%) e Ortopedia (91,19%). Essas especialidades apresentaram, simultaneamente, elevados índices de aproveitamento das agendas e baixos percentuais de absenteísmo, contribuindo de forma significativa para o desempenho assistencial da unidade.



Em termos de volume de produção, a Cardiologia apresentou o maior quantitativo de consultas realizadas, com 390 atendimentos executados, seguida da Ortopedia, com 383 consultas, e da Oftalmologia, com 279 atendimentos. Destaca-se ainda a Otorrinolaringologia, que registrou o maior aproveitamento da agenda entre as especialidades avaliadas (90,95%), associada ao menor índice de absenteísmo do período (9,05%).

Por outro lado, a Oftalmologia apresentou o menor desempenho em relação à meta pactuada, alcançando 55,80% de execução. A especialidade registrou ainda o maior índice de absenteísmo do período (36,59%), resultando em perda de 161 consultas agendadas. Também merecem atenção os resultados observados na Urologia, com absenteísmo de 30,39%, e na Cirurgia Vascular, com 28,00%, indicadores que impactaram diretamente o alcance das metas assistenciais dessas especialidades.

Observa-se que, das 518 faltas registradas no período, 161 ocorreram na Oftalmologia, representando aproximadamente 31% de todo o absenteísmo registrado entre as consultas médicas especializadas. Esse cenário demonstra a necessidade de monitoramento específico dessa especialidade, bem como o fortalecimento das estratégias de confirmação prévia das consultas e atualização cadastral dos usuários.

De forma geral, os resultados evidenciam adequada utilização da capacidade instalada do Hospital Municipal de Petrolina, com manutenção de importante volume assistencial especializado. Contudo, os indicadores demonstram que a redução do absenteísmo permanece como principal oportunidade para ampliação da produção assistencial e otimização do alcance das metas pactuadas, sem necessidade de expansão da oferta atualmente disponibilizada.

Quadro 1.1 – Primeira consulta (regulação externa - SESAU) - Comparativo Oferta por especialidade x Execução



Especialidade Médica	Disponibilizado para SMS	Agendado	Executado	% Execução (E/A)	% Absenteísmo
Cardiologia	244	242	175	72,31%	27,69%
Cirurgia Geral	250	235	184	78,30%	21,70%
Cirurgia Vascular	49	49	31	63,27%	36,73%
Coloproctologia	95	95	66	69,47%	30,53%
Dermatologia	60	61	44	72,13%	27,87%
Ginecologia	128	126	96	76,19%	23,81%
Oftalmologia	380	311	150	48,23%	51,77%
Ortopedia	175	161	126	78,26%	21,74%
Otorrinolaringologia	110	113	93	82,30%	17,70%
Urologia	50	62	32	51,61%	48,39%
Total	1.541	1.455	997	68,52%	31,48%

O Quadro 1.1 apresenta o desempenho das primeiras consultas médicas especializadas ofertadas à Secretaria Municipal de Saúde de Petrolina por meio da regulação externa. No período analisado, foram disponibilizadas 1.541 vagas para primeiras consultas, das quais 1.455 foram efetivamente agendadas, resultando em uma perda primária de apenas 5,58%, evidenciando adequado aproveitamento da oferta disponibilizada pela unidade.

Do total de consultas agendadas, foram realizadas 997 consultas, correspondendo a um aproveitamento global de 68,52% e absenteísmo de 31,48%. Os dados demonstram que o principal fator limitante para maior produção assistencial não esteve relacionado à ocupação das agendas, mas à ausência dos usuários nas consultas previamente marcadas.

Entre as especialidades avaliadas, a maior oferta foi registrada em Oftalmologia, com 380 vagas disponibilizadas e 311 agendamentos. Entretanto, a especialidade apresentou o menor percentual de execução (48,23%) e o maior índice



de absenteísmo (51,77%), resultando em apenas 150 consultas efetivamente realizadas. Situação semelhante foi observada na Urologia, que apresentou execução de 51,61% e absenteísmo de 48,39%, e na Cirurgia Vascular, com execução de 63,27% e absenteísmo de 36,73%.

Por outro lado, Otorrinolaringologia apresentou o melhor desempenho entre as especialidades, alcançando 82,30% de execução dos agendamentos e o menor índice de absenteísmo (17,70%). Também se destacaram Cirurgia Geral (78,30%), Ortopedia (78,26%) e Ginecologia (76,19%), que apresentaram bons níveis de aproveitamento das agendas disponibilizadas.

Observa-se ainda que especialidades de elevada demanda, como Cardiologia e Ortopedia, mantiveram importante volume de atendimentos realizados, totalizando 175 e 126 consultas, respectivamente. Contudo, os índices de absenteísmo superiores a 20% nessas especialidades evidenciam potencial para ampliação da produção sem necessidade de aumento da oferta, mediante adoção de estratégias voltadas à redução das faltas.

De forma geral, os resultados reforçam que a capacidade instalada da unidade permanece adequada para atendimento da demanda regulada, sendo o absenteísmo o principal desafio para otimização do acesso às consultas especializadas. Nesse contexto, recomenda-se o fortalecimento das ações de confirmação prévia dos agendamentos, atualização cadastral dos usuários e qualificação dos processos de comunicação entre a regulação municipal e os pacientes, visando ampliar o aproveitamento das vagas ofertadas e reduzir o impacto das faltas sobre a produção assistencial.

Quadro1.2 – Perda Primária das Primeiras Consultas Médicas Especializadas (SMS)

Especialidade Médica	Disponibilizado	Agendado	Perda Primária	% Perda Primária
Cardiologia	244	242	2	0,82%
Cirurgia Geral	250	235	15	6,00%
Cirurgia Vascular	49	49	0	0,00%



Coloproctologia	95	95	0	0,00%
Dermatologia	60	61	-1	-1,67%
Ginecologia	128	126	2	1,56%
Oftalmologia	380	311	69	18,16%
Ortopedia	175	161	14	8,00%
Otorrinolaringologia	110	113	-3	-2,73%
Urologia	50	62	-12	-24,00%
Total	1.541	1.455	86	5,58%

O Quadro 1.2 apresenta a análise da perda primária das primeiras consultas médicas especializadas disponibilizadas pelo HMP à Secretaria Municipal de Saúde para regulação externa (SMS).

A perda primária corresponde às vagas ofertadas pelo serviço que não foram ocupadas pela Central de Regulação antes da realização das consultas.

No período analisado, foram disponibilizadas 1.541 vagas para primeiras consultas especializadas, das quais 1.455 foram efetivamente agendadas, resultando em perda primária de 86 vagas e percentual global de 5,58%. O resultado demonstra elevado aproveitamento da oferta disponibilizada, com ocupação de 94,42% das vagas reguladas.

A análise por especialidade evidencia que a Oftalmologia concentrou a maior perda primária do período, registrando 69 vagas não ocupadas entre as 380 disponibilizadas, o que corresponde a 18,16% da oferta da especialidade. Isoladamente, essa especialidade foi responsável por aproximadamente 80,2% de toda a perda primária observada no mês, configurando-se como o principal fator de impacto no indicador.

Também apresentaram perdas primárias relevantes:

- **Cirurgia Geral:** 15 vagas não ocupadas, correspondendo a 6,00% da oferta disponibilizada;
- **Ortopedia:** 14 vagas não ocupadas, representando 8,00% das vagas ofertadas;



- **Cardiologia:** 2 vagas não ocupadas (0,82%);
- **Ginecologia:** 2 vagas não ocupadas (1,56%).

Em conjunto, Oftalmologia, Cirurgia Geral e Ortopedia responderam por 98 das vagas não ocupadas identificadas entre as especialidades com perda positiva, evidenciando que a perda primária esteve concentrada em poucos serviços.

Por outro lado, Cirurgia Vascular e Coloproctologia apresentaram aproveitamento integral da oferta, sem registro de perda primária. Já Dermatologia, Otorrinolaringologia e Urologia registraram quantitativo de agendamentos superior ao número inicialmente disponibilizado, situação decorrente de encaixes, remanejamentos e otimização operacional das agendas, demonstrando esforços para ampliação do acesso dos usuários às consultas especializadas.

De forma geral, os resultados indicam que a perda primária não representa um problema significativo para a maior parte das especialidades ofertadas pelo Hospital Municipal de Petrolina, estando concentrada principalmente na Oftalmologia. Dessa forma, recomenda-se avaliação conjunta entre a unidade executora e a Central de Regulação quanto à utilização da oferta dessa especialidade, visando maximizar a ocupação das vagas disponibilizadas e ampliar o acesso da população aos serviços especializados.

QUADRO 1.3 – Interconsultas e subsequentes (regulação interna - HMP)

Tipo	Ofertado	Agendado	Executado	% Execução do Agendado	% Absenteísmo
Subsequente/Retorno	853	854	808	94,61%	5,39%
Interconsulta	236	276	262	94,93%	5,07%
Total	1.089	1.130	1.070	94,69%	5,31%

O Quadro 1.3 apresenta o desempenho das consultas de regulação interna do Hospital Municipal de Petrolina, compreendendo as interconsultas e as consultas subsequentes (retornos), modalidades fundamentais para a continuidade do cuidado e acompanhamento dos usuários já inseridos nas linhas assistenciais da unidade.



No mês de junho de 2026, foram disponibilizadas 1.089 vagas para atendimentos de regulação interna, sendo 853 destinadas a consultas subsequentes e 236 a interconsultas. Do total ofertado, foram realizados 1.130 agendamentos e executados 1.070 atendimentos, correspondendo a aproveitamento global de 94,69% dos agendamentos realizados e absenteísmo de apenas 5,31%.

As consultas subsequentes apresentaram 854 agendamentos e 808 atendimentos executados, alcançando 94,61% de aproveitamento e absenteísmo de 5,39%. Já as interconsultas registraram 276 agendamentos e 262 atendimentos realizados, com aproveitamento de 94,93% e absenteísmo de 5,07%. Observa-se ainda que o quantitativo de agendamentos superou a oferta inicialmente disponibilizada em ambas as modalidades, refletindo a utilização de encaixes e ajustes operacionais para otimização da capacidade assistencial da unidade.

Os resultados evidenciam elevada adesão dos usuários em acompanhamento especializado, contrastando com o comportamento observado nas primeiras consultas reguladas externamente. Enquanto as consultas de primeira vez apresentaram absenteísmo de 31,48%, as consultas de seguimento registraram índice global de apenas 5,31%, demonstrando maior vínculo dos pacientes com o serviço e maior efetividade dos processos de acompanhamento clínico.

De forma geral, os indicadores reforçam a efetividade dos fluxos assistenciais internos do Hospital Municipal de Petrolina, evidenciando adequada continuidade do cuidado, elevado aproveitamento das agendas e reduzido impacto do absenteísmo sobre a produção assistencial. Os resultados demonstram que o principal desafio para ampliação da produção ambulatorial permanece concentrado nas consultas de primeira vez reguladas pela rede municipal, e não nos atendimentos de seguimento realizados pela unidade.

QUADRO 1.4 – Interconsultas por especialidade - (regulação interna - HMP) – junho/26



Especialidade Médica	Disponibilizado	Agendado	Executado	% Execução	% Absenteísmo
Cardiologia	94	94	84	89,36%	10,64%
Cirurgia Geral	12	12	12	100,00%	0,00%
Cirurgia Vascular	17	22	22	100,00%	0,00%
Coloproctologia	10	10	9	90,00%	10,00%
Dermatologia	20	20	16	80,00%	20,00%
Ginecologia	16	27	27	100,00%	0,00%
Oftalmologia	20	28	28	100,00%	0,00%
Ortopedia	25	41	41	100,00%	0,00%
Otorrinolaringologia	12	12	12	100,00%	0,00%
Urologia	10	10	11	110,00%	-10,00%
Total	236	276	262	94,93%	5,07%

O Quadro 1.4 apresenta o desempenho das interconsultas realizadas no Hospital Municipal de Petrolina durante o mês de junho de 2026. As interconsultas correspondem aos encaminhamentos internos entre especialidades médicas, constituindo importante instrumento para a integralidade da assistência e continuidade do cuidado aos usuários já inseridos nos fluxos assistenciais da unidade.

No período analisado, foram disponibilizadas 236 vagas para interconsultas, com 276 agendamentos realizados e 262 atendimentos executados. O resultado corresponde a um aproveitamento global de 94,93% dos agendamentos e absenteísmo de apenas 5,07%, evidenciando elevada adesão dos usuários e efetividade dos processos assistenciais internos.

Observa-se que diversas especialidades apresentaram desempenho máximo em relação aos agendamentos realizados, alcançando 100% de execução das interconsultas. Destacam-se Cirurgia Geral, Cirurgia Vascular, Ginecologia, Oftalmologia, Ortopedia e Otorrinolaringologia, que não registraram faltas no período. Esses resultados demonstram adequada articulação entre as equipes assistenciais e efetividade no acompanhamento dos pacientes encaminhados para avaliação complementar.



Em termos de volume assistencial, destacaram-se Cardiologia, com 84 interconsultas realizadas, Ortopedia, com 41 atendimentos, e Oftalmologia, com 28 interconsultas executadas, concentrando parcela significativa da produção dessa modalidade assistencial.

Entre as especialidades que registraram absenteísmo, a Dermatologia apresentou o maior percentual, com 20,00%, seguida por Cardiologia (10,64%) e Coloproctologia (10,00%). Apesar disso, o impacto sobre o resultado global foi reduzido em razão do menor volume de faltas observadas nessas especialidades. Cabe destacar que a Urologia apresentou percentual de execução superior a 100%, resultado decorrente da realização de encaixes e ajustes operacionais durante a execução das agendas, possibilitando a realização de atendimento adicional em relação ao quantitativo inicialmente agendado.

De forma geral, os resultados demonstram elevado desempenho das interconsultas realizadas no Hospital Municipal de Petrolina, com reduzido índice de absenteísmo e excelente aproveitamento das agendas.

Os indicadores evidenciam a efetividade dos fluxos internos de encaminhamento e reforçam o papel das interconsultas como ferramenta estratégica para garantia da continuidade do cuidado, resolutividade clínica e integralidade da assistência prestada aos usuários da unidade.

QUADRO 1.5 – Consultas de retorno/subsequente por especialidade - (regulação interna - HMP) – junho/26

Especialidade Médica	Disponibilizado	Agendado	Executado	% Execução	% Absenteísmo
Cardiologia	142	142	131	92,25%	7,75%
Cirurgia Geral	38	38	30	78,95%	21,05%
Cirurgia Vascular	54	54	37	68,52%	31,48%
Coloproctologia	15	15	14	93,33%	6,67%
Dermatologia	40	40	39	97,50%	2,50%
Ginecologia	96	96	96	100,00%	0,00%
Oftalmologia	100	101	101	100,00%	0,00%



Ortopedia	220	220	216	98,18%	1,82%
Otorrinolaringologia	118	118	116	98,31%	1,69%
Urologia	30	30	28	93,33%	6,67%
Total	853	854	808	94,61%	5,39%

O Quadro 1.5 apresenta o desempenho das consultas de retorno (subsequentes) realizadas por meio da regulação interna do Hospital Municipal de Petrolina durante o mês de junho de 2026. Essa modalidade assistencial é essencial para assegurar o acompanhamento clínico dos usuários, monitorar a evolução dos tratamentos instituídos e promover a continuidade da assistência especializada.

No período analisado, foram disponibilizadas 853 vagas para consultas subsequentes, com 854 agendamentos realizados e 808 atendimentos executados. O resultado corresponde a um aproveitamento global de 94,61% dos agendamentos e absenteísmo de apenas 5,39%, evidenciando elevado comparecimento dos usuários e adequada utilização da capacidade assistencial disponibilizada. Observa-se ainda que o quantitativo de agendamentos superou discretamente a oferta inicialmente programada, reflexo de encaixes e ajustes operacionais realizados para otimização das agendas.

As especialidades com maior volume de consultas subsequentes realizadas foram Ortopedia, com 216 atendimentos, Cardiologia, com 131, Otorrinolaringologia, com 116, Oftalmologia, com 101, e Ginecologia, com 96 consultas executadas. Esses resultados refletem a demanda por acompanhamento contínuo dos pacientes inseridos nas respectivas linhas de cuidado e reforçam a importância dessas especialidades na assistência ambulatorial do Hospital Municipal de Petrolina.

Destacaram-se positivamente Ginecologia e Oftalmologia, ambas com 100% de execução dos agendamentos realizados e ausência de faltas no período. Também apresentaram excelente desempenho Otorrinolaringologia (98,31%), Ortopedia (98,18%) e Dermatologia (97,50%), demonstrando elevado aproveitamento das agendas e reduzido índice de absenteísmo.



Por outro lado, Cirurgia Vascular apresentou o menor percentual de execução entre as especialidades avaliadas (68,52%), associado ao maior índice de absenteísmo (31,48%). Também merece atenção o desempenho da Cirurgia Geral, que registrou 78,95% de execução e absenteísmo de 21,05%. Embora essas especialidades representem menor volume de atendimentos, os indicadores sugerem a necessidade de monitoramento das causas do não comparecimento e adoção de estratégias para redução das faltas.

De forma geral, os resultados demonstram elevado desempenho das consultas subsequentes, com indicadores significativamente superiores aos observados nas primeiras consultas reguladas pela Secretaria Municipal de Saúde. O reduzido absenteísmo e o elevado aproveitamento das agendas evidenciam o fortalecimento do vínculo dos usuários com o serviço e reafirmam a efetividade da regulação interna do Hospital Municipal de Petrolina na garantia da continuidade do cuidado e da assistência especializada.

QUADRO 1.6 - Distribuição das Consultas Médicas Realizadas por Tipo de Atendimento – HMP, junho/2026

Especialidade	Primeira Consulta (SESAU)	Interconsulta	Consulta de Retorno	Total
Cardiologia	175	84	131	390
Cirurgia Geral	184	12	30	226
Cirurgia Vascular	31	22	37	90
Coloproctologia	66	9	14	89
Dermatologia	44	16	39	99
Ginecologia	96	27	96	219
Oftalmologia	150	28	101	279
Ortopedia	126	41	216	383
Otorrinolaringologia	93	12	116	221
Urologia	32	11	28	71
TOTAL GERAL	997	262	808	2067



O Quadro 1.6 apresenta a distribuição das consultas médicas especializadas realizadas no Hospital Municipal de Petrolina durante o mês de junho de 2026, segundo a classificação do atendimento em primeira consulta regulada pela Secretaria Municipal de Saúde (SESAU), interconsulta e consulta de retorno (subsequente).

No período, foram realizadas 2.067 consultas médicas especializadas, das quais 997 (48,23%) corresponderam às primeiras consultas, 262 (12,68%) às interconsultas e 808 (39,09%) às consultas de retorno. A distribuição evidencia um perfil assistencial equilibrado entre a ampliação do acesso aos serviços especializados e a manutenção do acompanhamento dos usuários já inseridos nas linhas de cuidado da unidade.

As primeiras consultas representaram a principal modalidade de atendimento, reafirmando o papel do Hospital Municipal de Petrolina como referência para a assistência ambulatorial especializada e para o atendimento da demanda regulada pela Secretaria Municipal de Saúde. Por sua vez, as consultas de retorno corresponderam a aproximadamente quatro em cada dez atendimentos realizados, demonstrando a necessidade de acompanhamento longitudinal dos pacientes e a consolidação das linhas de cuidado implantadas na unidade. As interconsultas responderam por 12,68% da produção médica, contribuindo para a integração entre as especialidades e para o aumento da resolutividade clínica dos casos acompanhados.

Em relação ao volume de produção, destacaram-se Cardiologia (390 consultas), Ortopedia (383), Oftalmologia (279), Cirurgia Geral (226), Otorrinolaringologia (221) e Ginecologia (219), especialidades que concentraram aproximadamente 83% de toda a produção médica especializada do período. Esses resultados refletem a elevada demanda assistencial nessas áreas e evidenciam sua relevância para a organização da atenção especializada no município.

Observa-se ainda que especialidades como Ortopedia, Otorrinolaringologia, Cardiologia e Oftalmologia apresentaram importante participação das consultas de retorno e das interconsultas em sua produção total, demonstrando a necessidade de



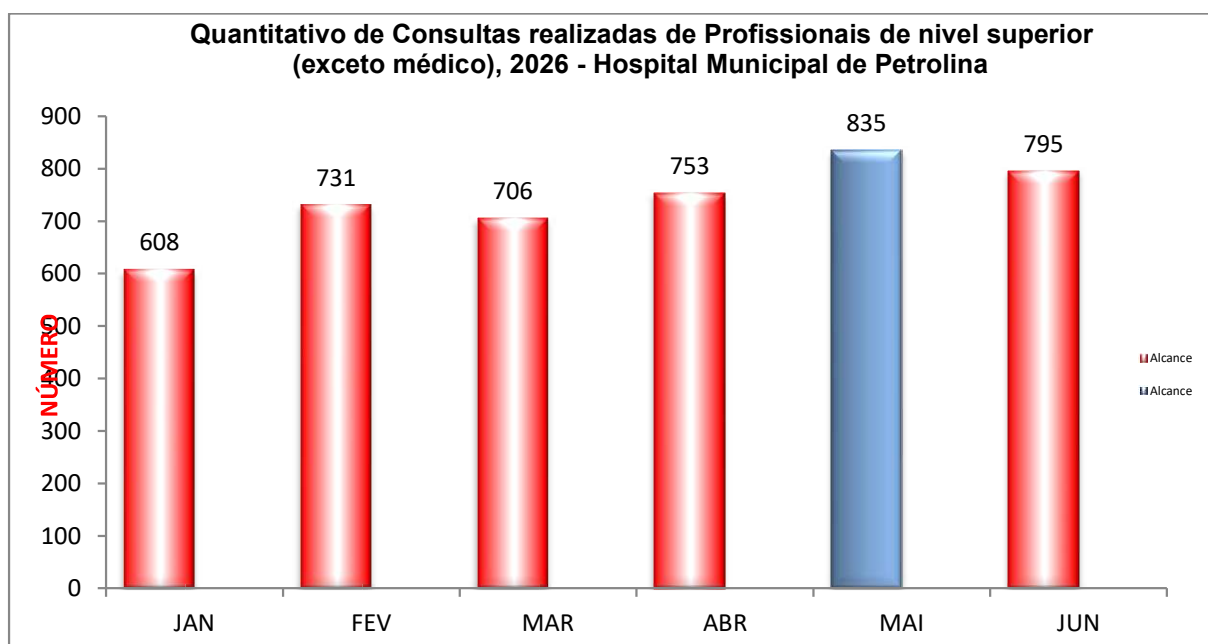
acompanhamento contínuo dos usuários e a efetividade dos fluxos assistenciais internos. Em contrapartida, especialidades como Cirurgia Geral e Coloproctologia mantiveram maior proporção de primeiras consultas, característica compatível com o perfil de avaliação diagnóstica e definição de conduta terapêutica.

De forma geral, os resultados evidenciam que o Hospital Municipal de Petrolina mantém equilíbrio entre a ampliação do acesso às especialidades médicas, por meio das primeiras consultas reguladas, e a garantia da continuidade do cuidado através das consultas subsequentes e interconsultas. Esse perfil assistencial fortalece a integralidade da atenção, qualifica a coordenação do cuidado e amplia a capacidade resolutive da assistência ambulatorial especializada ofertada aos usuários do Sistema Único de Saúde.

Bloco 02 – Atendimento Ambulatorial com Profissionais de Nível Superior (Exceto Médico);

Indicador 02 – Consultas realizadas com Profissionais de Nível Superior, (exceto médico);

Gráfico 02 – Consultas realizadas de nível superior (exceto médico), Hospital Municipal de Petrolina, junho/2026





O gráfico demonstra a evolução da produção de consultas multiprofissionais realizadas pelo Hospital Municipal de Petrolina no período de janeiro a junho de 2026. Para fins de análise histórica, observa-se que, de janeiro a abril, esteve vigente a meta contratual originalmente pactuada de 820 consultas multiprofissionais mensais. A partir de maio de 2026, em decorrência da repactuação promovida pela Secretaria Municipal de Saúde por intermédio da Comissão de Acompanhamento Contratual (CAC), a meta foi redefinida para 772 consultas mensais, adequando-se ao novo planejamento assistencial da unidade.

Ao longo do período analisado, verifica-se evolução consistente da produção multiprofissional. Após a realização de 608 atendimentos em janeiro (74,15% da meta), houve incremento para 731 atendimentos em fevereiro (89,15%), mantendo-se em 706 atendimentos em março (86,10%) e 753 em abril (91,83%). Com a entrada em vigor da nova pactuação, a produção atingiu 835 consultas em maio, correspondendo a 108,16% da nova meta, e manteve desempenho superior ao pactuado em junho, quando foram realizadas 795 consultas multiprofissionais, alcançando 102,98% da meta estabelecida.

Os resultados demonstram que a equipe multiprofissional desempenha papel essencial na assistência prestada pelo Hospital Municipal de Petrolina, contribuindo para a integralidade do cuidado, os processos de reabilitação, o suporte psicossocial, a educação em saúde e o acompanhamento contínuo dos usuários. A manutenção da produção acima da meta pactuada nos meses de maio e junho evidencia a capacidade operacional da unidade e a efetividade das estratégias adotadas para ampliação do acesso e qualificação da atenção especializada, em conformidade com os objetivos estabelecidos no Contrato de Gestão nº 001/2024.

QUADRO 2 – Consultas multiprofissionais consolidadas – junho/2026



Especialidade	Nova Meta (Oferta)	Agendado	Executado	% Execução da Nova Meta	% Execução do Agendado	% Absenteísmo sobre o Agendado
Fisioterapia	360	365	283	78,61%	77,53%	22,47%
Psicologia	40	45	26	65,00%	57,78%	42,22%
Bucomaxilo	32	32	20	62,50%	62,50%	37,50%
Serviço Social	300	389	389	129,67%	100,00%	0,00%
Nutrição	40	101	77	192,50%	76,24%	23,76%
TOTAL GERAL	772	932	795	102,98%	85,30%	14,70%

O Quadro 2 apresenta o desempenho das consultas multiprofissionais realizadas no Hospital Municipal de Petrolina durante o mês de junho de 2026. A unidade manteve a oferta de atendimentos nas áreas de Fisioterapia, Psicologia, Cirurgia Bucomaxilofacial, Serviço Social e Nutrição, fortalecendo a assistência interdisciplinar e a integralidade do cuidado prestado aos usuários do Sistema Único de Saúde.

No período analisado, a meta contratual estabelecida para as consultas multiprofissionais foi de 772 atendimentos, tendo sido realizados 932 agendamentos e 795 consultas efetivamente executadas. A produção alcançou 102,98% da meta pactuada, superando o quantitativo previsto em 2,98%. Em relação aos agendamentos realizados, o aproveitamento das agendas foi de 85,30%, com 14,70% de absenteísmo, demonstrando adequada utilização da capacidade assistencial da equipe multiprofissional.

Entre as especialidades avaliadas, destacou-se o Serviço Social, que realizou 389 atendimentos, alcançando 129,67% da meta contratual e 100% de aproveitamento dos agendamentos, sem registro de absenteísmo. Esse desempenho reflete a ampla atuação do setor, responsável pelo acolhimento e orientação aos usuários e acompanhantes, apoio aos pacientes cirúrgicos, atendimento às demandas



espontâneas, articulação com a Rede de Atenção à Saúde e suporte à organização dos fluxos assistenciais da unidade.

A Nutrição também apresentou desempenho expressivo, realizando 77 atendimentos frente a uma meta de 40 consultas, alcançando 192,50% de execução da meta. O resultado evidencia a ampliação da demanda pelo serviço e o fortalecimento do acompanhamento nutricional dos pacientes, embora o absenteísmo de 23,76% indique oportunidade para melhoria do aproveitamento das agendas.

A Fisioterapia, especialidade com maior meta contratual entre os profissionais de nível superior, realizou 283 atendimentos, correspondendo a 78,61% da meta e 77,53% de aproveitamento dos agendamentos. O absenteísmo de 22,47% impactou diretamente a utilização da capacidade instalada, especialmente em razão da dependência da continuidade terapêutica dos pacientes já inseridos em acompanhamento.

A Psicologia registrou 26 atendimentos, atingindo 65,00% da meta contratual, sendo influenciada pelo elevado índice de absenteísmo (42,22%), o maior entre as especialidades multiprofissionais. Esse cenário reforça a necessidade de intensificação das estratégias de confirmação de consultas, busca ativa dos pacientes e fortalecimento da adesão ao acompanhamento psicológico.

Em relação à Cirurgia Bucomaxilofacial, foram realizados 20 atendimentos ambulatoriais, correspondendo a 62,50% da meta estabelecida. O desempenho permanece influenciado pela inexistência de fluxo regulatório estruturado para a especialidade no âmbito municipal, uma vez que os pacientes são encaminhados predominantemente pelo Centro de Especialidades Odontológicas (CEO) e pelas Unidades Básicas de Saúde. Ressalta-se, ainda, que a equipe realizou 12 procedimentos cirúrgicos para remoção de dentes retidos (inclusos/impactados), procedimentos contabilizados na produção cirúrgica da unidade e que ampliam a oferta da assistência especializada.

De forma geral, os resultados evidenciam desempenho satisfatório das consultas multiprofissionais, com superação da meta contratual, adequada utilização das agendas e fortalecimento da atuação interdisciplinar do Hospital Municipal de

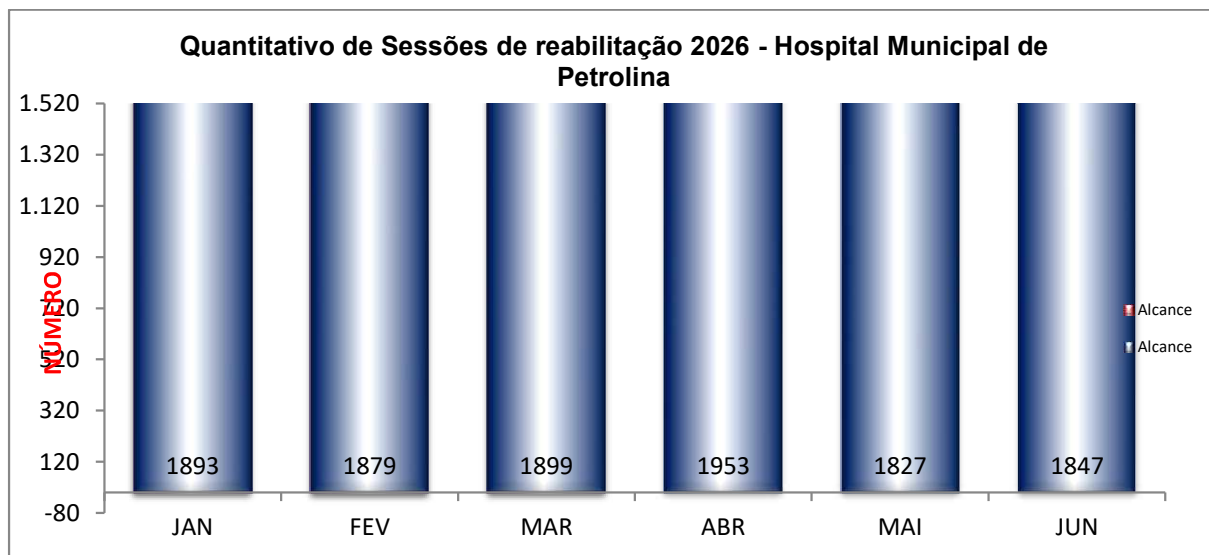


Petrolina. Permanecem como desafios a redução do absenteísmo, especialmente nos serviços de Psicologia, Fisioterapia e Nutrição, bem como o aprimoramento dos fluxos regulatórios da Cirurgia Bucomaxilofacial, ações que contribuirão para ampliar a eficiência operacional e qualificar ainda mais a assistência prestada à população.

Bloco 03 – Sessões de Reabilitação;

Indicador 03 – Sessões de reabilitação com Profissionais de Nível Superior, exceto médico;

Gráfico 03 – Sessões de reabilitação, Hospital Municipal de Petrolina, junho/26



O Gráfico 03 apresenta a evolução das sessões de reabilitação realizadas pelo Hospital Municipal de Petrolina no período de janeiro a junho de 2026, evidenciando a capacidade operacional da unidade na oferta de atendimentos voltados à recuperação funcional, reabilitação física e acompanhamento terapêutico dos usuários do Sistema Único de Saúde.

No período de janeiro a abril de 2026, quando permaneceu vigente a meta contratual de 1.520 sessões mensais, foram executadas 1.893 sessões em janeiro (124,54%), 1.879 em fevereiro (123,62%), 1.899 em março (124,93%) e 1.953 em abril (128,49%), mantendo produção estável e superior à meta estabelecida.



Com a repactuação das metas assistenciais promovida pela Secretaria Municipal de Saúde a partir de maio de 2026, a meta mensal passou para 1.416 sessões de reabilitação. Mesmo diante da alteração dos parâmetros contratuais, a unidade manteve elevado desempenho, realizando 1.827 sessões em maio, correspondendo a 129,03% da nova meta, e 1.847 sessões em junho, alcançando 130,44%, o maior percentual de cumprimento da meta registrado no primeiro semestre de 2026.

Os resultados evidenciam que a repactuação contratual não comprometeu a continuidade da assistência, mantendo a produção em níveis elevados e compatíveis com a demanda da Rede Municipal de Atenção à Saúde. A consolidação das linhas de cuidado, a manutenção dos tratamentos seriados e a adequada organização dos fluxos assistenciais contribuíram para a estabilidade da produção observada ao longo do semestre.

As sessões de reabilitação são desenvolvidas principalmente pelas equipes de Fisioterapia e Psicologia, desempenhando papel fundamental na recuperação funcional, prevenção de incapacidades, reabilitação física, suporte psicossocial e melhoria da qualidade de vida dos usuários acompanhados pela unidade.

De forma geral, os indicadores demonstram desempenho assistencial consistente, com superação das metas contratuais em todos os meses do período analisado e fortalecimento da assistência multiprofissional especializada. Os aspectos relacionados ao gerenciamento das agendas, aproveitamento dos atendimentos e absenteísmo são apresentados detalhadamente no Quadro 3, que complementa a análise operacional das sessões de reabilitação realizadas pelo Hospital Municipal de Petrolina.

QUADRO 3 – Distribuição das Sessões Multiprofissionais segundo Meta, Agenda, Execução e Absenteísmo – HMP, junho/2026



Especialidade	Meta	Disponibilizado	Agendado	Executado	% Execução da Meta	% Execução do Agendado	% Absenteísmo
Fisioterapia	1.260	2.478	2.376	1.735	137,70%	73,02%	26,98%
Psicologia	156	200	112	112	71,79%	100,00%	0,00%
TOTAL GERAL	1.416	2.678	2.488	1.847	130,44%	74,24%	25,76%

O Quadro 3 apresenta o desempenho das sessões de reabilitação realizadas pelo Hospital Municipal de Petrolina durante o mês de junho de 2026. No período, a unidade disponibilizou 2.678 sessões, das quais 2.488 foram agendadas e 1.847 efetivamente realizadas, alcançando 130,44% da meta contratual, fixada em 1.416 sessões mensais.

O aproveitamento global dos agendamentos foi de 74,24%, sendo registradas 641 faltas, correspondendo a 25,76% de absenteísmo. Embora o índice de não comparecimento ainda represente importante fator limitador da utilização integral da capacidade instalada, a produção assistencial manteve-se significativamente superior à meta pactuada, demonstrando elevada capacidade operacional da unidade.

A Fisioterapia concentrou a maior parte da produção, com 1.735 sessões realizadas, representando 137,70% da meta contratual da especialidade (1.260 sessões). Foram disponibilizadas 2.478 vagas, com 2.376 agendamentos, alcançando 73,02% de aproveitamento das agendas. O absenteísmo de 26,98% evidencia a necessidade de continuidade das estratégias de confirmação de atendimentos e fortalecimento da adesão dos pacientes aos tratamentos seriados.

A Psicologia realizou 112 sessões, correspondendo a 71,79% da meta contratual (156 sessões). Apesar do quantitativo inferior ao previsto, o serviço apresentou 100% de aproveitamento dos agendamentos, sem registro de absenteísmo, indicando que a produção foi limitada pela demanda regulada e não pelo comparecimento dos usuários.

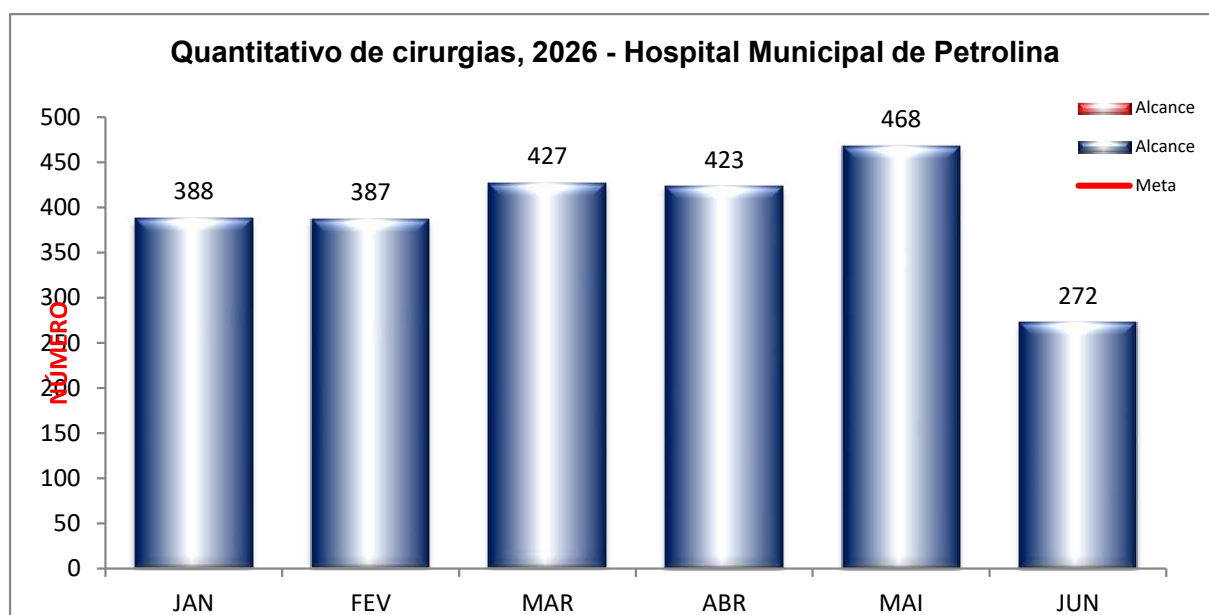


De forma geral, os resultados demonstram elevado desempenho das sessões de reabilitação, com produção 30,44% superior à meta pactuada, reafirmando a importância da assistência multiprofissional na recuperação funcional e na continuidade do cuidado. Permanecem como principal desafio a redução do absenteísmo, especialmente nas sessões de fisioterapia, visando ampliar o aproveitamento da capacidade instalada e otimizar os resultados assistenciais.

Bloco 04 – Procedimentos cirúrgicos;

Indicador 04 – Procedimentos cirúrgicos de pequeno e médio porte;

Gráfico 04 – Procedimentos cirúrgicos, Hospital Municipal de Petrolina, junho/2026.



O Gráfico 04 apresenta a evolução da produção de procedimentos cirúrgicos realizados pelo Hospital Municipal de Petrolina no período de janeiro a junho de 2026. Até abril de 2026, o acompanhamento do indicador considerou a meta contratual originalmente pactuada de 365 procedimentos cirúrgicos mensais. A partir de maio, em decorrência da repactuação promovida pela Secretaria Municipal de Saúde por



intermédio da Comissão de Acompanhamento Contratual (CAC), a meta foi redefinida para 290 procedimentos mensais.

No período de janeiro a abril, a produção cirúrgica manteve-se acima da meta contratual em todos os meses analisados. Foram realizados 388 procedimentos em janeiro (106,30%), 387 em fevereiro (106,03%), 427 em março (116,99%) e 423 em abril (115,89%), evidenciando elevada capacidade operacional do centro cirúrgico e adequada utilização da estrutura assistencial da unidade.

No mês de maio, primeiro mês de vigência da nova pactuação, foram executados 468 procedimentos cirúrgicos, correspondendo a 161,38% da nova meta contratual. Esse desempenho decorreu da manutenção das agendas cirúrgicas previamente organizadas antes da repactuação, preservando os procedimentos já regulados pela Central Municipal de Regulação, evitando cancelamentos, reduzindo o tempo de espera dos usuários e assegurando a continuidade da assistência, sem impacto financeiro adicional para a Secretaria Municipal de Saúde.

Em junho de 2026, já sob a plena vigência dos novos parâmetros contratuais, foram realizados 272 procedimentos cirúrgicos, correspondendo a 93,79% da meta pactuada. A redução observada em relação ao mês anterior demonstra a adequação da produção ao novo planejamento operacional estabelecido após a repactuação, sem comprometer a continuidade da assistência especializada prestada pela unidade.

A evolução da produção ao longo do semestre evidencia a consolidação da assistência cirúrgica ambulatorial do Hospital Municipal de Petrolina e a capacidade da unidade de adaptar seu planejamento às necessidades da Rede Municipal de Atenção à Saúde. Os resultados observados refletem a atuação do hospital na ampliação do acesso aos procedimentos cirúrgicos especializados, na redução da demanda reprimida e na utilização eficiente da capacidade instalada, em conformidade com as diretrizes estabelecidas no Contrato de Gestão nº 001/2024.

Embora o desempenho de junho tenha ficado ligeiramente abaixo da meta contratual, o resultado deve ser analisado em conjunto com o expressivo excedente de produção registrado em maio, período em que foram absorvidos procedimentos previamente programados antes da repactuação. Dessa forma, a produção do



bimestre evidencia a manutenção da capacidade operacional da unidade e a adequada transição para o novo cenário contratual, preservando a continuidade do cuidado e a assistência aos usuários do Sistema Único de Saúde.

QUADRO 4 – Distribuição das cirurgias ambulatoriais segundo especialidade, agendamento, execução e absenteísmo – HMP, junho/2026

Especialidade	Nova Meta (Oferta)	Agendado	Executado	% Execução da Nova Meta	% Execução do Agendado	% Absenteísmo sobre o Agendado
Cirurgias Pequenas	240	281	228	95,00%	81,14%	18,86%
Cirurgias Médias	50	54	44	88,00%	81,48%	18,52%
TOTAL GERAL	290	335	272	93,79%	81,19%	18,81%

O Quadro 4 apresenta a distribuição da produção cirúrgica ambulatorial do Hospital Municipal de Petrolina durante o mês de junho de 2026, segundo a classificação em cirurgias de pequeno e médio porte, contemplando os indicadores de oferta, agendamento, execução e absenteísmo.

No período analisado, a nova meta contratual para procedimentos cirúrgicos foi de 290 cirurgias. Foram 335 procedimentos agendados e 272 procedimentos executados, correspondendo a 93,79% de execução da meta contratual. Em relação aos agendamentos realizados, a unidade alcançou 81,19% de execução da agenda, registrando 18,81% de absenteísmo, percentual relacionado principalmente ao não comparecimento dos pacientes aos procedimentos previamente programados.

As cirurgias de pequeno porte concentraram a maior parte da produção assistencial da unidade, com 228 procedimentos realizados, alcançando 95,00% da meta estabelecida para essa modalidade. Foram 281 procedimentos agendados, resultando em 81,14% de execução da agenda e 18,86% de absenteísmo. Esses resultados evidenciam a elevada demanda pelos procedimentos ambulatoriais de



menor complexidade e a importância desse perfil assistencial para ampliação do acesso da população aos serviços especializados.

As cirurgias de médio porte totalizaram 44 procedimentos executados, correspondendo a 88,00% da meta contratual. Foram registrados 54 agendamentos, com 81,48% de execução da agenda e 18,52% de absenteísmo, demonstrando desempenho semelhante ao observado nas cirurgias de pequeno porte. Esses procedimentos contemplam intervenções que demandam maior complexidade técnica e estrutura assistencial, reforçando a capacidade operacional do centro cirúrgico do Hospital Municipal de Petrolina.

Embora a unidade tenha alcançado 93,79% da meta contratual, permanecendo 6,21 pontos percentuais abaixo do percentual pactuado, o desempenho deve ser analisado em conjunto com o cenário assistencial do bimestre. Em maio de 2026, a unidade executou produção superior à meta em razão da manutenção das agendas previamente organizadas antes da repactuação contratual promovida pela Secretaria Municipal de Saúde, contribuindo para a redução da demanda reprimida e evitando o cancelamento de procedimentos. Em junho, a produção passou a refletir a adequação ao novo planejamento assistencial, mantendo regularidade na oferta dos procedimentos e preservando a continuidade do cuidado aos usuários.

Observa-se que o quantitativo de 335 agendamentos foi superior à nova meta contratual, estratégia operacional caracterizada como overbooking assistencial, adotada de forma planejada para compensar o absenteísmo historicamente observado nas agendas cirúrgicas. Essa prática objetiva otimizar a utilização da capacidade instalada do centro cirúrgico, reduzir a ociosidade das salas operatórias e ampliar o acesso da população aos procedimentos especializados, sem alteração da meta contratual pactuada ou incremento financeiro além do previsto no Contrato de Gestão.

De forma geral, os resultados demonstram adequada organização da assistência cirúrgica ambulatorial, utilização eficiente da capacidade instalada e manutenção da oferta de procedimentos especializados. O principal fator limitante para o alcance integral da meta contratual permaneceu sendo o absenteísmo dos



pacientes, motivo pelo qual a unidade dará continuidade às estratégias de confirmação pré-operatória, monitoramento sistemático das agendas, remanejamento oportuno de vagas e articulação com a Central de Regulação, visando ampliar o aproveitamento das agendas cirúrgicas e elevar a execução da meta pactuada nos meses subsequentes.

Quadro 4.1 - Distribuição dos procedimentos cirúrgicos ambulatoriais por especialidade – Hospital Municipal de Petrolina – junho/2026

Especialidade	Agendado	Executado	Faltas	% Execução do Agendado	% Absenteísmo
Dermatologia	39	39	0	100,00%	0,00%
Cirurgia Geral	122	96	26	78,69%	21,31%
Oftalmologia	101	74	27	73,27%	26,73%
Ginecologia	21	14	7	66,67%	33,33%
Otorrinolaringologia	16	16	0	100,00%	0,00%
Ortopedia	8	6	2	75,00%	25,00%
Urologia	15	14	1	93,33%	6,67%
Bucomaxilofacial	13	13	0	100,00%	0,00%
TOTAL GERAL	335	272	63	81,19%	18,81%

O Quadro 4.1 apresenta a distribuição dos procedimentos cirúrgicos ambulatoriais realizados por especialidade no mês de junho de 2026. No período, foram registrados 335 procedimentos agendados e 272 procedimentos executados, correspondendo a 81,19% de execução da agenda cirúrgica. Observa-se que o quantitativo de agendamentos foi superior à meta contratual em virtude da estratégia de overbooking assistencial, adotada para compensar o absenteísmo historicamente observado nas agendas cirúrgicas, otimizar a utilização da capacidade instalada do centro cirúrgico e ampliar o acesso da população aos procedimentos especializados.

A Cirurgia Geral concentrou o maior volume de procedimentos realizados no período, com 96 cirurgias, representando 35,29% da produção cirúrgica total da unidade. Em seguida destacaram-se a Oftalmologia, com 74 procedimentos (27,21%),



e a Dermatologia, com 39 procedimentos (14,34%). Em conjunto, essas três especialidades responderam por 76,84% da produção cirúrgica realizada no mês, evidenciando seu papel estratégico na assistência cirúrgica ambulatorial do Hospital Municipal de Petrolina.

A Dermatologia apresentou 100% de execução da agenda, realizando todos os 39 procedimentos programados, resultado que demonstra adequado planejamento assistencial e plena utilização das vagas disponibilizadas. A Otorrinolaringologia e a Bucomaxilofacial também alcançaram 100% de execução, sem registro de faltas, evidenciando elevada adesão dos usuários e eficiente organização das agendas cirúrgicas.

A Urologia realizou 14 procedimentos, alcançando 93,33% de execução da agenda, com apenas um registro de ausência, enquanto a Ortopedia executou 6 dos 8 procedimentos agendados, correspondendo a 75,00% de execução. A Ginecologia realizou 14 procedimentos, alcançando 66,67% de execução, e a Oftalmologia executou 74 dos 101 procedimentos programados, correspondendo a 73,27% da agenda prevista.

Entre os indicadores operacionais, observou-se maior absenteísmo na Ginecologia (33,33%), seguida da Oftalmologia (26,73%), Ortopedia (25,00%) e Cirurgia Geral (21,31%), demonstrando que o não comparecimento dos usuários permaneceu como o principal fator limitante para o melhor aproveitamento das agendas cirúrgicas. Em contrapartida, Dermatologia, Otorrinolaringologia e Bucomaxilofacial apresentaram aproveitamento integral das vagas disponibilizadas, sem registro de absenteísmo.

De forma geral, os resultados demonstram adequada organização do centro cirúrgico e utilização eficiente da capacidade instalada, evidenciando que a estratégia de overbooking assistencial, associada ao monitoramento contínuo das agendas e ao remanejamento oportuno de pacientes regulados diante da ocorrência de vagas ociosas, constitui importante ferramenta de gestão para minimizar os impactos do absenteísmo, preservar a produtividade da unidade e ampliar o acesso da população aos procedimentos cirúrgicos especializados ofertados pelo Sistema Único de Saúde.



Quadro 4.2 – Distribuição dos Procedimentos Cirúrgicos Ambulatoriais realizados por Especialidade e Tipo – HMP, junho/2026

Tipo	Especialidade	Procedimento	Quantidade
Cirurgia Média	Urologia	Vasectomia	8
		Postectomia	6
	Otorrinolaringologia	Amigdalectomia	2
		Adenoamigdalectomia	4
		Turbinectomia	8
		Timpanotomia	2
	Ortopedia	Cisto Sinovial	6
Cirurgia Pequena	Dermatologista	Exérese	8
		Eletrocoagulação	31
	Cirurgia Geral	Exérese	60
		Eletrocoagulação	36
	Bucamaxilofacial	Exodontia	8
		Drenagem de abscesso	2
Cirurgia Média	Ginecologia	Laqueadura	7
		Pólipo	4
		Exérese da Glândula de Bartholin	3
Cirurgia Pequena	Oftalmologia	Exérese de Pterígio	74
Total de cirurgias			272

A análise da produção cirúrgica ambulatorial do Hospital Municipal de Petrolina evidencia a diversidade de procedimentos especializados realizados no período, demonstrando a manutenção da assistência cirúrgica eletiva, a ampliação do acesso da população aos procedimentos ambulatoriais e a adequada utilização da capacidade operacional da unidade.

No mês de junho de 2026, foram realizados 272 procedimentos cirúrgicos ambulatoriais, distribuídos entre as especialidades de Cirurgia Geral, Dermatologia, Oftalmologia, Urologia, Otorrinolaringologia, Ortopedia, Ginecologia e Bucamaxilofacial. As cirurgias de pequeno porte representaram a maior parcela da produção assistencial, com 219 procedimentos (80,5%), enquanto as cirurgias de média complexidade totalizaram 53 procedimentos (19,5%), demonstrando a capacidade da unidade em ofertar procedimentos eletivos de diferentes níveis de complexidade.



A Cirurgia Geral apresentou a maior produção entre as especialidades cirúrgicas, com 96 procedimentos, sendo 60 exéreses e 36 eletrocoagulações, evidenciando elevada demanda por pequenos procedimentos ambulatoriais e importante capacidade resolutiva para o tratamento de lesões cutâneas e demais procedimentos eletivos de baixa complexidade.

Na Dermatologia, foram realizados 39 procedimentos, distribuídos entre 8 exéreses e 31 eletrocoagulações, reforçando a continuidade da oferta de procedimentos dermatológicos especializados e contribuindo para a redução da demanda reprimida da rede municipal.

A Oftalmologia realizou 74 cirurgias de exérese de pterígio, mantendo-se como uma das especialidades de maior produção cirúrgica da unidade e contribuindo significativamente para a ampliação do acesso aos procedimentos oftalmológicos eletivos.

Na Urologia, foram executados 14 procedimentos, sendo 8 vasectomias e 6 postectomias, ampliando a oferta de procedimentos urológicos eletivos e fortalecendo a linha de cuidado da especialidade.

A Otorrinolaringologia realizou 16 procedimentos, compreendendo 2 amigdalectomias, 4 adenoamigdalectomias, 8 turbinectomias e 2 timpanotomias, ampliando o acesso da população a cirurgias especializadas da região de cabeça e pescoço.

Na Ginecologia, foram realizados 14 procedimentos, incluindo 7 laqueaduras tubárias, 4 polipectomias e 3 exéreses da glândula de Bartholin, fortalecendo a assistência à saúde da mulher por meio da oferta de procedimentos cirúrgicos eletivos.

A especialidade de Bucomaxilofacial executou 10 procedimentos, sendo 8 exodontias e 2 drenagens de abscessos, contribuindo para a ampliação da assistência odontológica especializada e para a integração entre os serviços ambulatoriais e cirúrgicos da unidade.

Na Ortopedia, foram realizados 6 procedimentos para tratamento de cisto sinovial, ampliando a oferta de pequenas cirurgias ortopédicas em regime ambulatorial.



De forma consolidada, os resultados demonstram a manutenção da capacidade resolutive da assistência cirúrgica ambulatorial do Hospital Municipal de Petrolina, refletindo a adequada organização dos fluxos assistenciais, a utilização eficiente da capacidade instalada do centro cirúrgico e a diversificação da oferta de procedimentos especializados. A produção alcançada no período reafirma o papel estratégico da unidade na ampliação do acesso aos procedimentos cirúrgicos eletivos, contribuindo para a redução da demanda reprimida da rede municipal de saúde e para o fortalecimento da assistência especializada prestada aos usuários do Sistema Único de Saúde.

Quadro 4.3 – Distribuição das Biópsias por Especialidade – HMP, maio/2026

Tipo de Procedimento	Especialidade	Procedimento	Quantidade
Biópsias Menores	Cirurgia Dermatológica	Biópsia	03
	Cirurgia Geral	Biópsia	06
	Ortopedia	Biópsia	12
Total Geral – Biópsias	-----	-----	21

A produção de biópsias realizada pelo Hospital Municipal de Petrolina no mês de junho de 2026 evidencia a manutenção da capacidade diagnóstica da unidade, contribuindo para a investigação clínica, confirmação anatomopatológica de lesões e definição oportuna da conduta terapêutica dos pacientes atendidos pelos serviços especializados.

No período foram realizados 21 procedimentos de biópsia, distribuídos entre as especialidades de Ortopedia (12 procedimentos – 57,14%), Cirurgia Geral (6 procedimentos – 28,57%) e Cirurgia Dermatológica (3 procedimentos – 14,29%). A predominância da Ortopedia demonstra a ampliação da investigação diagnóstica de lesões musculoesqueléticas e reforça a atuação da especialidade na definição terapêutica dos pacientes acompanhados pela unidade.

A participação da Cirurgia Geral e da Cirurgia Dermatológica complementa a assistência diagnóstica especializada, permitindo a investigação de diferentes



condições clínicas e contribuindo para maior resolutividade assistencial. A realização desses procedimentos no próprio Hospital Municipal de Petrolina reduz a necessidade de encaminhamentos para outros serviços da rede, favorecendo maior agilidade na definição diagnóstica e no início do tratamento quando indicado.

As biópsias representam etapa essencial do processo assistencial, possibilitando a confirmação anatomopatológica de lesões suspeitas, subsidiando a tomada de decisão clínica e cirúrgica e contribuindo para o diagnóstico precoce de diversas patologias. A oferta desse serviço fortalece a linha de cuidado especializada e amplia a capacidade resolutiva do Hospital Municipal de Petrolina.

De forma consolidada, os resultados demonstram a manutenção da assistência diagnóstica especializada, evidenciando a capacidade técnica da unidade para realização de procedimentos de investigação diagnóstica em diferentes especialidades. A produção alcançada no período contribui para maior resolutividade da assistência, redução do tempo de espera para confirmação diagnóstica e fortalecimento da Rede de Atenção à Saúde do município.

Essa versão está alinhada aos dados do quadro e evita comparações com maio que não são sustentadas pelos números apresentados.

Bloco 05 – Procedimentos SADT;

Indicador 05 – Procedimento de Serviço de Apoio Diagnóstico Terapêutico;

Quadro 05 – Produção consolidada do Serviço de Apoio Diagnóstico e Terapêutico (SADT) – junho/2026

Exame/Procedimento	Nova Meta (Oferta)	Agendado	Executado	% Execução da Nova Meta	% Execução do Agendado	% Absenteísmo
Colposcopia	0	–	–	–	–	–
Eletrocardiograma	1.200	1.194	858	71,50%	71,86%	28,14%
Fundoscopia	500	500	262	52,40%	52,40%	47,60%
Tonometria	350	350	262	74,86%	74,86%	25,14%
Otoscopia	200	210	210	105,00%	100,00%	0,00%
Ecocardiograma	155	155	106	68,39%	68,39%	31,61%



Ultrassonografias	600	549	474	79,00%	86,34%	13,66%
Ultrassonografias Obstétricas	100	101	71	71,00%	70,30%	29,70%
Mamografia	240	241	192	80,00%	79,67%	20,33%
Laboratório	2.681	2.681	2.552	95,19%	95,19%	4,81%
TOTAL GERAL	6.026	5.981	4.987	82,76%	83,38%	16,62%

A produção dos Serviços de Apoio Diagnóstico e Terapêutico (SADT) no mês de junho de 2026 demonstra o desempenho assistencial do Hospital Municipal de Petrolina na oferta de exames laboratoriais, cardiológicos, oftalmológicos, obstétricos e de imagem, essenciais para o suporte diagnóstico e terapêutico da assistência ambulatorial especializada.

Em decorrência da repactuação contratual promovida pela Secretaria Municipal de Saúde, a meta global dos exames diagnósticos foi estabelecida em 6.026 procedimentos mensais, sendo composta por 3.345 procedimentos do Serviço de Apoio Diagnóstico e Terapêutico (SADT) e 2.681 exames laboratoriais, conforme parâmetros definidos pela Comissão de Acompanhamento Contratual (CAC).

Ressalta-se que, na nova repactuação contratual, a Colposcopia deixou de integrar o rol de procedimentos contemplados na meta do SADT. No mês de maio de 2026, entretanto, o procedimento permaneceu sendo ofertado em razão de as agendas já terem sido disponibilizadas e reguladas antes da formalização da repactuação, garantindo a continuidade da assistência e evitando o cancelamento dos exames previamente agendados.

A partir de junho de 2026, a unidade passou a observar integralmente a nova pactuação, retirando a Colposcopia do elenco de exames contratualizados do SADT, conforme deliberação da Comissão de Acompanhamento Contratual, considerando que esse procedimento já é ofertado pelo Centro de Referência em Saúde da Mulher (CRSM), serviço de referência da rede municipal para essa linha de cuidado.

No período foram registrados 5.981 agendamentos, dos quais 4.987 procedimentos foram efetivamente realizados, correspondendo a 82,76% de

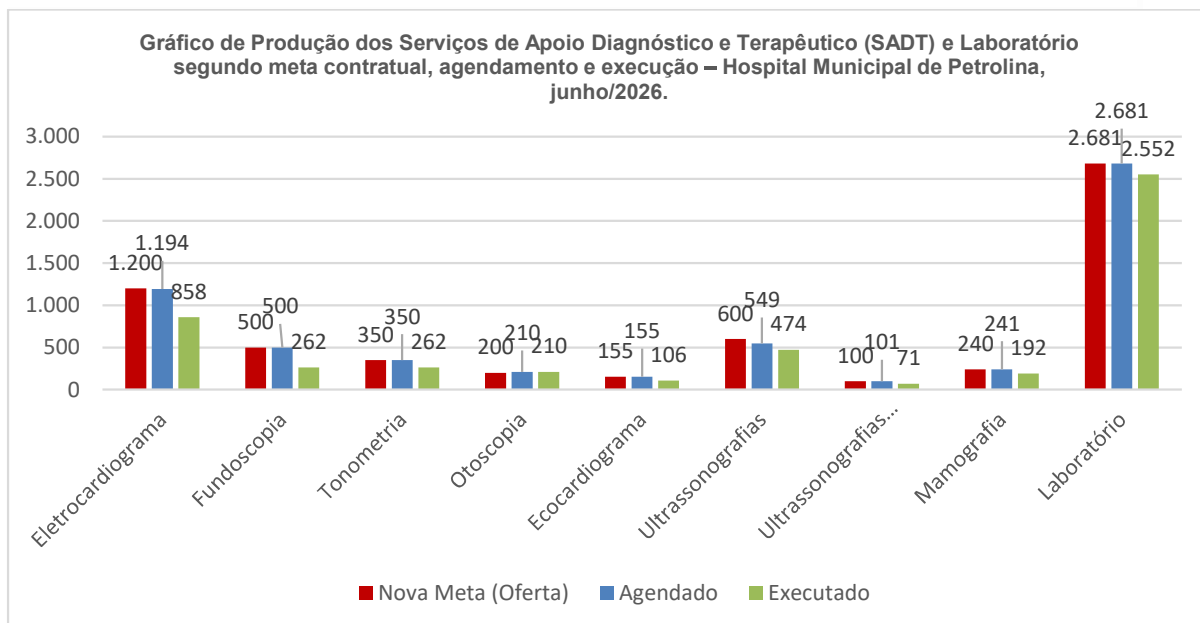


execução da meta global, 83,38% de aproveitamento das agendas e 16,62% de absenteísmo.

Os exames laboratoriais apresentaram o maior volume de produção da unidade. No período, 189 usuários realizaram 2.552 exames laboratoriais, alcançando 95,19% da meta contratual e 95,19% de aproveitamento das agendas, com absenteísmo de apenas 4,81%. Esse resultado corresponde a uma média de 13,5 exames por paciente atendido, evidenciando o papel estratégico do laboratório como serviço de apoio diagnóstico às diversas especialidades médicas e multiprofissionais ofertadas pelo Hospital Municipal de Petrolina. A elevada relação entre o número de exames e de pacientes decorre do perfil assistencial da unidade, que demanda a realização de painéis laboratoriais compostos por múltiplos exames para adequada investigação diagnóstica, acompanhamento clínico e monitoramento terapêutico.

Entre os procedimentos especializados do SADT, destacaram-se a Otoscopia, com 210 exames realizados, alcançando 105,00% da meta contratual. Observa-se que os 210 agendamentos superaram a meta de 200 procedimentos, em decorrência da utilização da estratégia de overbooking assistencial, adotada para compensar o absenteísmo historicamente observado nas agendas e otimizar a utilização da capacidade instalada. A estratégia mostrou-se efetiva, possibilitando a execução integral dos exames agendados, sem registro de faltas.

Gráfico 05 – Produção dos Serviços de Apoio Diagnóstico e Terapêutico (SADT) e Laboratório segundo meta contratual, agendamento e execução – Hospital Municipal de Petrolina, junho/2026.



O gráfico demonstra o comportamento da produção dos exames diagnósticos e laboratoriais frente às metas contratualmente pactuadas, evidenciando diferenças de desempenho entre os procedimentos em decorrência do perfil da demanda, do absenteísmo e das estratégias de gestão das agendas. De forma geral, observa-se adequado desempenho do Laboratório e de parte dos exames especializados, permanecendo como principais desafios o aumento do aproveitamento das agendas e a redução do absenteísmo em procedimentos específicos. As análises individualizadas são apresentadas nos quadros a seguir.

Quadro 5.1 – Procedimentos diagnósticos regulados pela SESAU – junho/2026

Indicador	Quantitativo	Percentual
Oferta disponibilizada pelo HMP	1.622	100,00%
Agendamentos realizados pela SESAU	1.424	87,79%
Perda primária	198	12,21%
Procedimentos executados	1.035	72,68% dos agendados
Pacientes faltosos (absenteísmo)	389	27,32% dos agendados



No período analisado, o Hospital Municipal de Petrolina disponibilizou 1.622 vagas para procedimentos diagnósticos regulados pela SESAU, das quais 1.424 foram efetivamente agendadas, resultando em uma perda primária de 198 vagas (12,21%). Esse indicador representa vagas disponibilizadas pela unidade que não foram ocupadas pela Central de Regulação antes da data prevista para atendimento, configurando oportunidade de melhoria na utilização da oferta assistencial disponibilizada à rede.

Entre os usuários regulados, foram realizados 1.035 procedimentos, correspondendo a 72,68% de aproveitamento das agendas, enquanto 389 pacientes não compareceram, resultando em 27,32% de absenteísmo. Diferentemente da perda primária, que ocorre antes da formação da agenda, o absenteísmo corresponde ao não comparecimento de pacientes devidamente agendados para realização dos procedimentos.

Observa-se, portanto, que a utilização da capacidade instalada foi impactada por dois fatores distintos: a não ocupação integral das vagas disponibilizadas à Regulação Municipal e o não comparecimento dos usuários agendados. Ambos repercutem diretamente sobre a eficiência operacional do serviço, reduzindo o aproveitamento da estrutura física, dos equipamentos, das equipes assistenciais e do tempo técnico reservado para atendimento.

Destaca-se que o Hospital Municipal de Petrolina cumpriu a disponibilização das agendas previstas para o período, mantendo regularmente a oferta pactuada. Dessa forma, o monitoramento conjunto entre a unidade hospitalar, a Central de Regulação e a Atenção Primária à Saúde torna-se fundamental para qualificar o preenchimento das vagas, reduzir a perda primária, fortalecer os mecanismos de confirmação dos agendamentos e minimizar o absenteísmo, contribuindo para maior eficiência na utilização da capacidade instalada e ampliação do acesso da população aos procedimentos diagnósticos especializados.



Quadro 5.1.1 – Análise da perda primária dos procedimentos diagnósticos regulados pela SESAU, segundo oferta e agendamento – Hospital Municipal de Petrolina, junho/2026

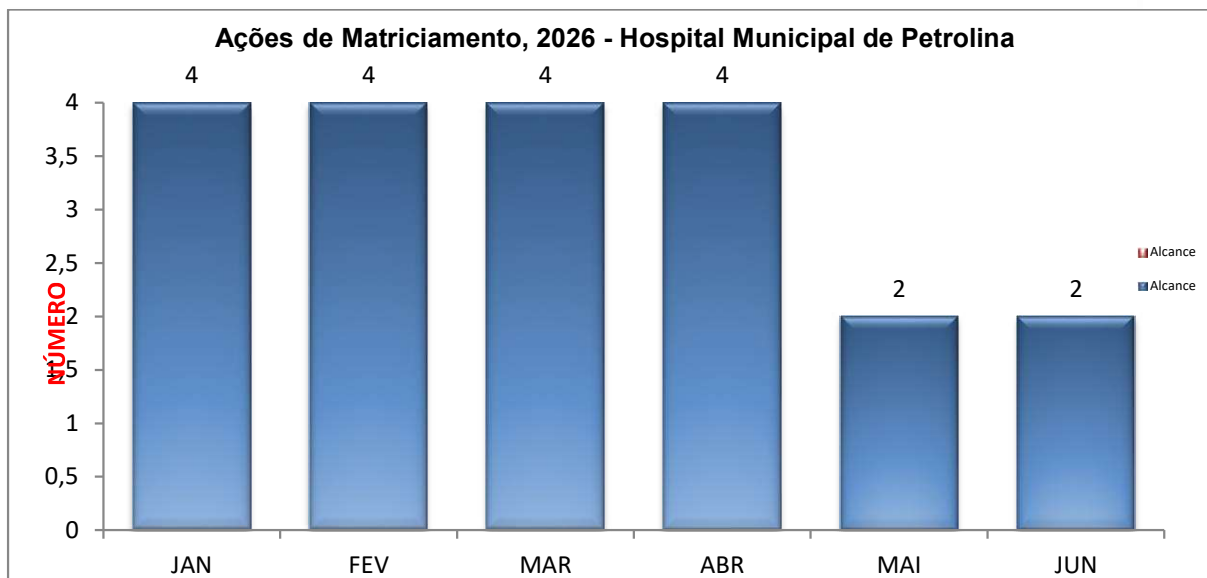
Procedimento	Oferta	Agendado	Perda Primária	% da Oferta
Eletrocardiograma	1.004	882	122	12,15%
Ultrassonografias gerais	346	291	55	15,90%
Mamografia Bilateral	172	150	22	12,79%
Colposcopia/Fundoscopia/ Tonometria/Otoscopia	-	-	-	-
Ultrassonografia Obstétrica	100	101	0	Não houve perda primária
TOTAL	1.622	1.424	198	12,21%

A análise da perda primária demonstra que a maior oportunidade de melhoria se concentrou nas agendas de Eletrocardiograma, que registraram 122 vagas não ocupadas pela Regulação Municipal, correspondendo a 61,6% de toda a perda primária do período. Em seguida destacaram-se as Ultrassonografias gerais, com 55 vagas não preenchidas (27,8%), e a Mamografia Bilateral, com 22 vagas (11,1%). Em conjunto, esses três grupos de exames responderam por 100% da perda primária observada, indicando que ações específicas de qualificação da regulação, revisão dos critérios de agendamento e fortalecimento da articulação com a Atenção Primária poderão ampliar significativamente o aproveitamento da oferta disponibilizada pelo Hospital Municipal de Petrolina.

Bloco 06 – Ações Educacionais e Supervisionais;

Indicador 06 – Ações de Matriciamento;

Gráfico 6 – Ações de Matriciamento, Hospital Municipal de Petrolina, junho/2026



Até o mês de abril de 2026, a meta contratual vigente correspondia à realização de 04 ações mensais de matriciamento. Em decorrência da repactuação promovida pela Comissão de Acompanhamento Contratual (CAC), a partir de maio de 2026 a meta foi redefinida para 02 ações mensais, adequando o indicador ao novo planejamento assistencial previsto no Contrato de Gestão.

No mês de junho de 2026, não foram realizadas ações formais de matriciamento, razão pela qual a meta contratual do período não foi alcançada. Contudo, o Hospital Municipal de Petrolina manteve interlocução permanente com a Central de Regulação, o setor de Marcação e as áreas técnicas da Secretaria Municipal de Saúde, por meio de canais institucionais de comunicação, para alinhamento dos fluxos assistenciais, acompanhamento das agendas, esclarecimento de demandas operacionais e resolução de situações relacionadas ao acesso dos usuários aos serviços especializados.

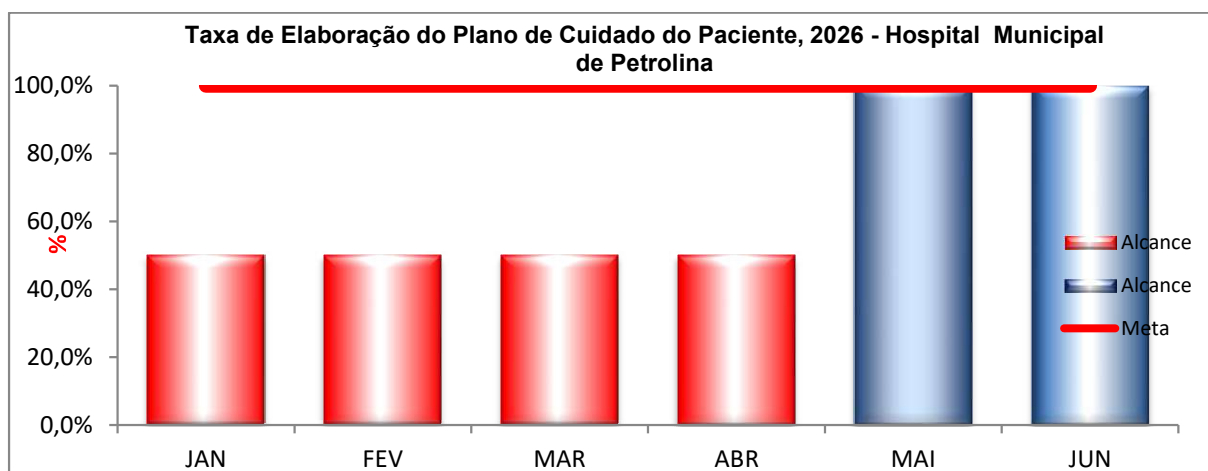
Embora essas atividades não substituam as ações formais de matriciamento previstas contratualmente, elas contribuíram para a continuidade da articulação entre os serviços, favorecendo a organização dos processos assistenciais, a gestão do acesso e o fortalecimento da integração entre os diferentes pontos da Rede de Atenção à Saúde.



A gestão do Hospital Municipal de Petrolina manterá o planejamento das ações de matriciamento em conjunto com a Secretaria Municipal de Saúde, visando o cumprimento da meta contratual nos períodos subsequentes e o fortalecimento da educação permanente e da integração entre a Atenção Especializada e a Atenção Primária à Saúde.

Indicador 07 – Ações de Supervisão do Cuidado;

Gráfico 07 – Ações de Supervisão do Cuidado, Hospital Municipal de Petrolina, junho/2026.



O Gráfico 07 apresenta as ações de Supervisão do Cuidado desenvolvidas pelo Hospital Municipal de Petrolina (HMP), voltadas ao monitoramento da assistência, à continuidade do cuidado e ao fortalecimento da integração entre os diferentes pontos da Rede de Atenção à Saúde.

Ressalta-se que, em decorrência da repactuação das metas assistenciais promovida pela Comissão de Acompanhamento Contratual (CAC), a partir do mês de maio de 2026 a Supervisão do Cuidado deixou de compor o rol de indicadores valorados do Contrato de Gestão. Entretanto, essa alteração restringiu-se ao aspecto contratual, não implicando a descontinuidade das atividades assistenciais relacionadas ao acompanhamento dos pacientes e à qualificação do cuidado.



Durante o mês de junho de 2026, o Hospital Municipal de Petrolina manteve as ações de supervisão do cuidado como parte integrante de sua rotina assistencial, com destaque para o acompanhamento sistemático dos pacientes em seguimento terapêutico nas especialidades de Psicologia e Fisioterapia, por meio do monitoramento da evolução clínica, organização das agendas e controle da continuidade dos tratamentos.

Sempre que necessário, a equipe multiprofissional promoveu articulação com a Secretaria Municipal de Saúde, a Central de Regulação e as Unidades Básicas de Saúde, visando ao alinhamento de fluxos assistenciais, discussão de casos específicos e fortalecimento da continuidade do cuidado dos usuários acompanhados pela unidade.

As ações de supervisão também permaneceram inseridas nas atividades institucionais de gestão da qualidade e segurança assistencial, por meio das reuniões das Comissões de Segurança do Paciente, revisões sistemáticas de prontuários, análise dos processos assistenciais, discussão de eventos relacionados à assistência e implementação de melhorias voltadas à segurança do paciente e à qualidade dos serviços prestados.

Também foi mantida a utilização dos instrumentos de acompanhamento desenvolvidos pela unidade, incluindo as carteirinhas de controle das sessões terapêuticas para pacientes em acompanhamento fisioterapêutico e psicológico, bem como o documento de contrarreferência incorporado ao sistema informatizado do hospital, destinado ao compartilhamento de informações clínicas com a Atenção Primária à Saúde e ao fortalecimento da continuidade do cuidado na Rede Municipal de Atenção à Saúde.

Dessa forma, embora a Supervisão do Cuidado não integre mais os indicadores valorados do Contrato de Gestão, o Hospital Municipal de Petrolina manteve essas atividades como prática permanente de gestão assistencial, reafirmando seu compromisso com a segurança do paciente, a qualidade da assistência, o



monitoramento contínuo dos usuários e a integração entre os diferentes níveis de atenção do Sistema Único de Saúde.

PRÓXIMOS RETORNOS			
	DATA	HORA	STATUS
NOME: PSICÓLOGA	/ /		
	/ /		
	/ /		
	/ /		
	/ /		
	/ /		
	/ /		
	/ /		

PRÓXIMOS RETORNOS			
	DATA	HORA	STATUS
NOME: FISIOTERAPEUTA	/ /		
	/ /		
	/ /		
	/ /		
	/ /		
	/ /		
	/ /		
	/ /		



HOSPITAL MUNICIPAL DE PETROLINA

Endereço: AVENIDA JOSE DE SA MANICOBA, 413 - CENTRO

Bairro: CENTRO

Cidade: PETROLINA

E-mail: ...

CNPJ: 10.358.190/0001-77

Telefone: (87) 2018-1818

Paciente

Nome: PACIENTE AMBULATORIO TESTE

Matrícula: 898002864981248

Convênio: SUS

Nasc: 10/10/2000

PETROLINA, 07/02/2025

CPS: 20

Idade: 24

Sexo: M

Assinatura do paciente: _____

À Unidade Básica de Saúde (UBS) de referência,

Encaminhamos o(a) paciente para seguimento na Atenção Primária, conforme plano de cuidado detalhado a seguir.

HISTÓRICO DO ATENDIMENTO NO HOSPITAL

O paciente foi atendido no Hospital Municipal de Petrolina na especialidade de (Exemplo: Ortopedia, etc.) na data de hoje, apresentando a queixa principal de (Exemplo: dor torácica, fraqueza muscular, tontura, etc.).

Após avaliação médica, exames e conduta hospitalar, foi estabelecido o diagnóstico de (Inserir diagnóstico principal - CID-10), associado a (Inserir diagnósticos secundários, se houver).

Durante a internação/atendimento ambulatorial, foram realizados os seguintes exames em anexo. Os procedimentos realizados foram (descrever procedimentos que o paciente realizou).

O paciente recebeu a seguinte conduta terapêutica durante seu acompanhamento no hospital:

- Medicamentos administrados:
- Intervenções realizadas:

PLANO DE CUIDADO PARA A ATENÇÃO PRIMÁRIA

Para continuidade do cuidado na UBS de referência, recomendamos as seguintes ações:

- Acompanhamento clínico regular para monitoramento da condição.
- Realização de exames periódicos conforme descrito abaixo:
 - (Exemplo: Hemograma, Glicemia, Perfil Lipídico, etc.) - previsão para realização em (período para realização de exames)
- Uso contínuo das seguintes medicações:
 - (Exemplo: Losartana 50mg, Metformina 850mg, etc.)

ORIENTAÇÕES PARA O PACIENTE E FAMILIARES

O paciente deve retornar à UBS para seguimento conforme agendamento com o médico da



HOSPITAL MUNICIPAL DE PETROLINA

Endereço: AVENIDA JOSE DE SA MANICOBA, 413 - CENTRO

Bairro: CENTRO

Cidade: PETROLINA

E-mail: ...

CNPJ: 10.358.190/0001-77

Telefone: (87) 2018-1818

unidade.

Em caso de piora dos sintomas, sinais de alerta incluem:

(Exemplo: dor no peito intensa, falta de ar súbita, tontura grave, etc.) - Nestes casos, procurar atendimento de urgência imediatamente.

*Esta conta deverá ser paga com recursos públicos.

PETROLINA, 07/02/2025

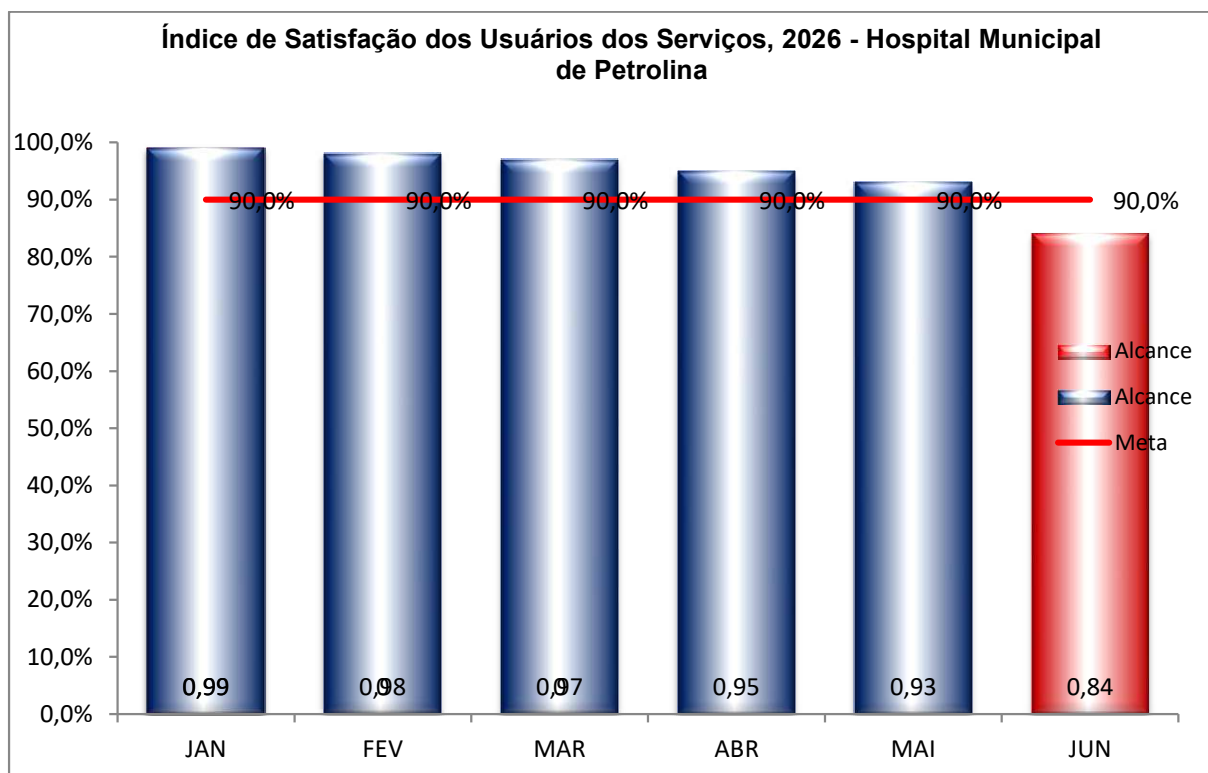
FERNANDA EMILIA XAVIER DE SOUZA
COREN 683069 / PE

3.3 INDICADORES QUALITATIVOS

Os Indicadores qualitativos estão relacionados à qualidade da assistência oferecida aos usuários da unidade gerenciada e medem aspectos relacionados à efetividade da gestão e ao desempenho da unidade. A seguir serão apresentados os indicadores referentes ao mês de junho de 2026, conforme Contrato N° 001/2024, identificando o alcance, os principais problemas, plano de ação e justificativas quando necessário.

Indicador 01 – Índice de Satisfação do Usuário;

Gráfico 08 – Índice de Satisfação dos Usuários do Serviço, junho/2026.



O Gráfico 08 apresenta o comportamento mensal do Índice de Satisfação dos Usuários do Serviço entre janeiro e junho de 2026. Observam-se oscilações no desempenho do indicador ao longo do período, evidenciando a importância do monitoramento contínuo da percepção dos usuários como ferramenta para



identificação de fragilidades e implementação de ações de melhoria. Nesse contexto, a Ouvidoria desempenha papel estratégico ao subsidiar a gestão com informações que orientam o aperfeiçoamento dos processos assistenciais, da qualidade da assistência e da humanização do atendimento.

No período de 01 a 30 de junho de 2026, a Ouvidoria do Hospital Municipal de Petrolina Dr. Alírio Brandão realizou 805 pesquisas de satisfação, abrangendo 11,72% das 6.871 pessoas atendidas pela unidade. O índice alcançado superou o parâmetro mínimo de 10% previsto no Contrato de Gestão para monitoramento da experiência do usuário, evidenciando o cumprimento da meta estabelecida e assegurando uma amostra representativa para avaliação da qualidade da assistência prestada.

As avaliações demonstraram que 75% dos usuários classificaram o atendimento como "Ótimo", 12% como "Bom", 2% como "Regular", 1% como "Ruim" e 10% optaram por não responder ao questionário. Observou-se, portanto, predominância de avaliações positivas, com 87% de aprovação ("Ótimo" e "Bom"), embora o indicador contratual de satisfação tenha alcançado 84%, permanecendo abaixo da meta pactuada de 90%. Esse resultado evidencia a necessidade de aperfeiçoamento contínuo dos processos assistenciais e administrativos, especialmente nos aspectos relacionados à experiência do usuário.

Entretanto, considerando a metodologia estabelecida no Contrato de Gestão para cálculo do indicador — obtida pela diferença entre o percentual de avaliações positivas ("Ótimo" e "Bom") e negativas ("Regular" e "Ruim") — o índice global de satisfação alcançou 84%, permanecendo abaixo da meta contratual de 90%. Embora o resultado demonstre predominância de avaliações favoráveis, evidencia a necessidade de fortalecimento das ações de melhoria voltadas à experiência do usuário.

A análise qualitativa das manifestações evidenciou que os principais elogios estiveram relacionados ao atendimento humanizado, à cordialidade e acolhimento das equipes, à qualidade da assistência médica e multiprofissional, à organização dos



serviços, à limpeza das instalações e ao comprometimento dos profissionais. Também foram registrados diversos reconhecimentos espontâneos a profissionais e setores específicos, reforçando a confiança dos usuários na equipe assistencial e nas práticas de humanização desenvolvidas pelo Hospital Municipal de Petrolina.

No período analisado, o Hospital Municipal de Petrolina apoiou a Secretaria Municipal de Saúde na execução de importantes ações de ampliação do acesso à assistência especializada, disponibilizando sua estrutura para a realização dos mutirões de triagem e cirurgias de catarata, bem como das triagens para escleroterapia. A análise das manifestações da Ouvidoria demonstrou que parte expressiva dos apontamentos classificados como oportunidades de melhoria esteve relacionada à experiência dos usuários durante esses mutirões, principalmente quanto aos fluxos de atendimento, tempo de espera e orientações prestadas ao longo do processo assistencial. Considerando esse cenário, a gestão do Hospital Municipal e a Coordenação de Atenção Especializada (CAC) da Secretaria Municipal de Saúde realizaram alinhamentos conjuntos para aperfeiçoar a organização dos atendimentos, padronizar as informações fornecidas aos pacientes, fortalecer o acolhimento e promover maior integração entre as equipes envolvidas, buscando ampliar a resolutividade e qualificar a experiência dos usuários nessas ações.

Paralelamente, as manifestações relacionadas diretamente aos serviços assistenciais próprios do Hospital Municipal também foram objeto de análise pela gestão. A instituição vem intensificando ações de educação permanente, capacitação das equipes, monitoramento dos indicadores de qualidade, avaliação dos processos de trabalho e acompanhamento sistemático das manifestações da Ouvidoria, com o propósito de fortalecer a cultura da melhoria contínua e manter o padrão de excelência da assistência prestada à população.

Quadro 06 – Análise dos Indicadores da Pesquisa de Satisfação dos Usuários – HMP, junho/2026



Classificação	Quantidade	Percentual
Ótimo	602	75%
Bom	99	12%
Regular	16	2%
Ruim	6	1%
NR	82	10%
Total	805	100%

Embora as manifestações negativas tenham representado parcela reduzida das avaliações realizadas, a Ouvidoria identificou oportunidades de aprimoramento relacionadas, principalmente, ao tempo de espera para consultas, exames, procedimentos cirúrgicos e atendimentos na recepção, além de aspectos referentes à organização dos fluxos assistenciais, comunicação institucional e acolhimento em situações pontuais. As manifestações também evidenciaram a necessidade de aperfeiçoar a padronização das informações fornecidas aos usuários, fortalecer a comunicação entre os setores e ampliar as ações de educação permanente voltadas à humanização e à qualidade do atendimento.

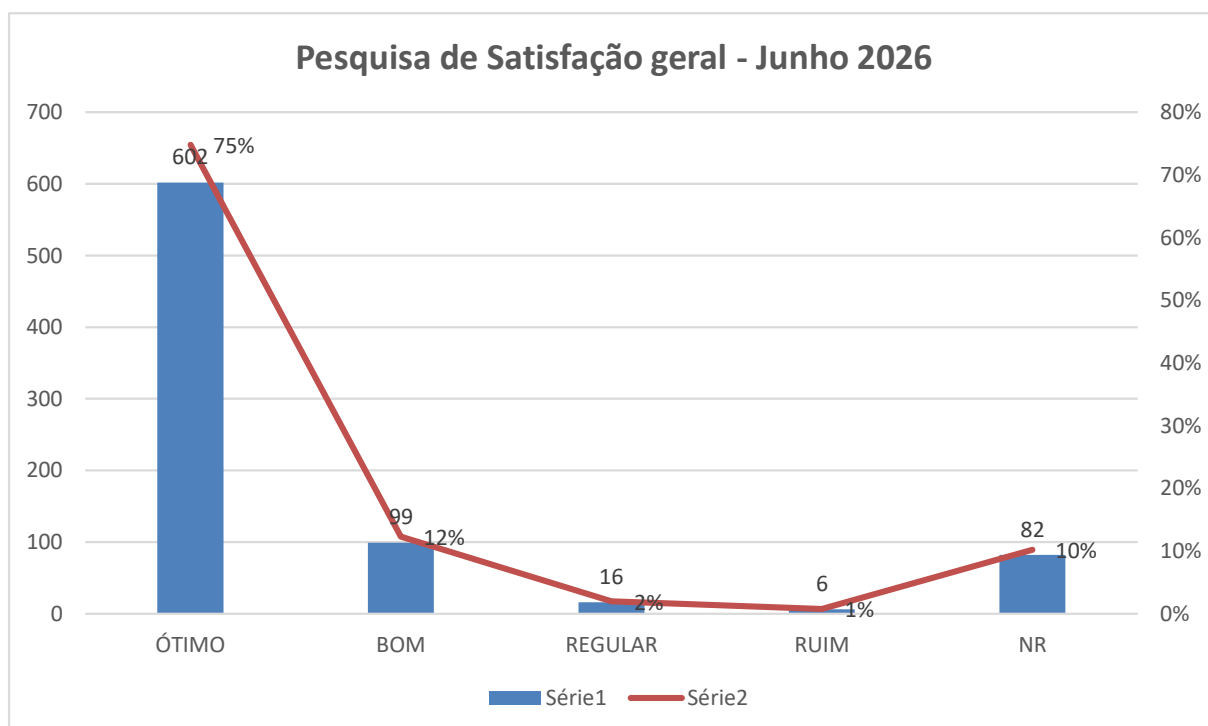
A análise qualitativa das manifestações evidenciou que parcela expressiva desses apontamentos esteve relacionada aos mutirões de triagem e cirurgias de catarata, bem como às triagens para escleroterapia, realizados pela Secretaria Municipal de Saúde com apoio da estrutura física do Hospital Municipal de Petrolina. Trata-se de uma importante estratégia para ampliação do acesso da população aos serviços especializados, que concentrou elevado fluxo de usuários durante o período



avaliado e impactou a percepção sobre aspectos relacionados à organização dos atendimentos, ao tempo de espera e às orientações prestadas aos pacientes.

Diante desse cenário, a gestão do Hospital Municipal e a Coordenação de Atenção Especializada (CAC) da Secretaria Municipal de Saúde realizaram alinhamentos para aperfeiçoar os fluxos assistenciais, padronizar as orientações aos usuários, fortalecer o acolhimento e qualificar a condução desses atendimentos. Paralelamente, em relação aos serviços próprios do Hospital Municipal, permanecem em desenvolvimento ações de capacitação das equipes, monitoramento dos indicadores, avaliação dos processos de trabalho e educação permanente, visando ao aperfeiçoamento contínuo da assistência e à melhoria da experiência do usuário.

Gráfico 09 – Distribuição das Avaliações da Pesquisa de Satisfação dos Usuários – Hospital Municipal de Petrolina, junho/2026.



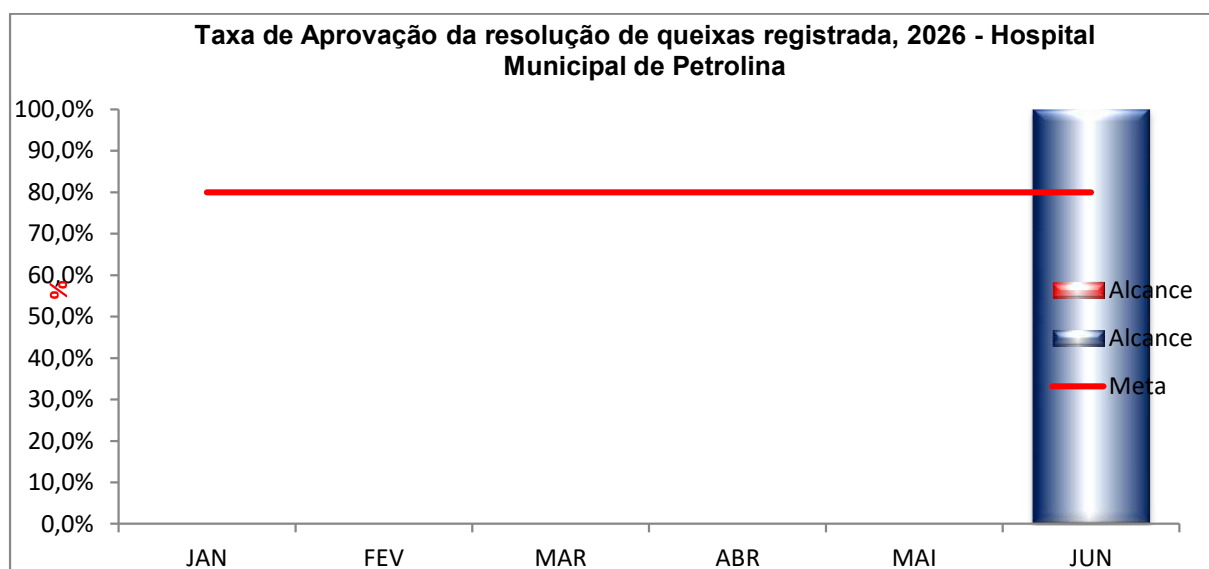
A análise das manifestações dos usuários permitiu identificar as principais fragilidades relacionadas, especialmente, ao tempo de espera, à organização dos



fluxos assistenciais e à comunicação com os usuários. Diante desse cenário, a instituição já implementou e vem fortalecendo ações de melhoria, com foco na reorganização dos processos de trabalho, qualificação das equipes, aperfeiçoamento dos fluxos assistenciais e monitoramento contínuo dos indicadores de satisfação, visando elevar a experiência do usuário e alcançar a meta pactuada nos próximos ciclos de avaliação.

Indicador 02 – Taxa de Aprovação da resolução das queixas;

Gráfico 10 - Taxa de Aprovação da resolução das queixas, junho/2026.



No mês de junho de 2026, o Hospital Municipal de Petrolina registrou 02 (duas) queixas encaminhadas pela Ouvidoria Geral da Secretaria Municipal de Saúde de Petrolina. Todas as manifestações foram analisadas, respondidas e solucionadas dentro do prazo estabelecido, alcançando índice de resolutividade de 100% e superando a meta contratual mínima de 80% para o indicador. O resultado demonstra a efetividade dos fluxos internos de tratamento das manifestações e o compromisso institucional com a escuta qualificada, a transparência e a melhoria contínua da qualidade dos serviços prestados.



Indicador 3 – Percentual de glosas decorrentes da falta de profissional registrado no Cadastro de Estabelecimento Nacional em Saúde (CNES)

Se tratando deste indicador, não houve glosas.

Indicador 04 – Percentual de glosas no SIA/SUS

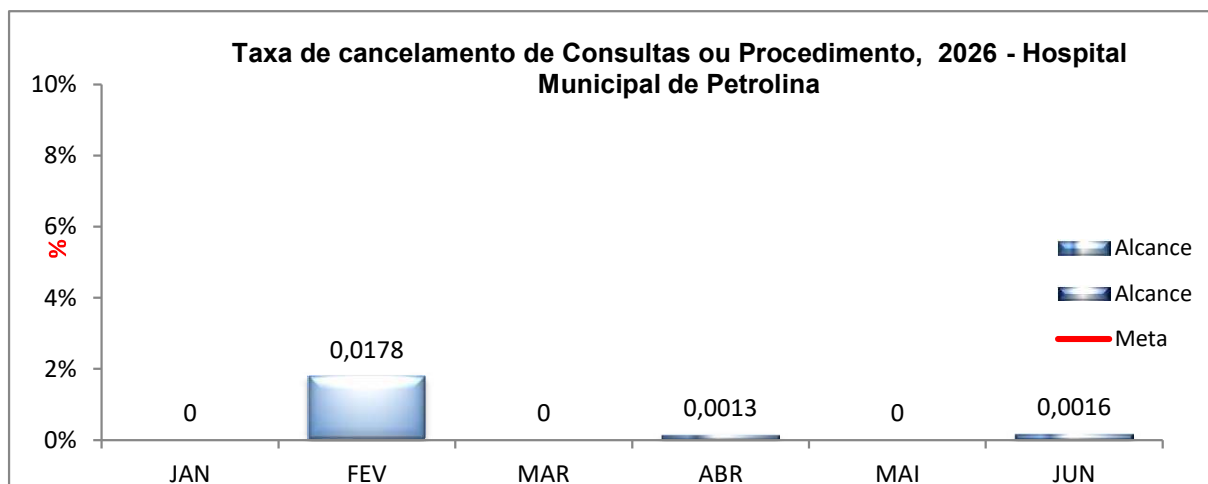
Se tratando deste indicador, não houve glosas.

Indicador 05 – Percentual de glosas no SIH/SUS

No que se trata de percentual de glosas no SIH/SUS, não houve glosas.

Indicador 06 – Taxa de Cancelamento de consultas;

Gráfico 11 - Taxa de Cancelamento de consultas, junho/2026.



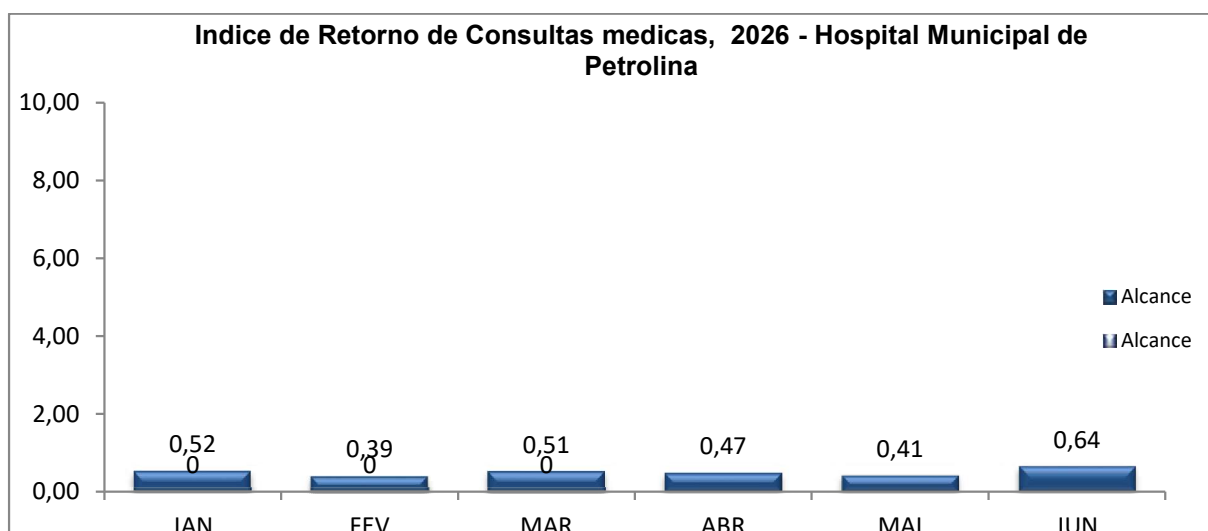
No mês de junho de 2026, foram registrados 20 cancelamentos de exames de ecocardiograma por motivos alheios aos pacientes. Considerando o total de 12.317 consultas e procedimentos agendados no período, a taxa de cancelamento correspondeu a apenas 0,16%, evidenciando impacto assistencial mínimo sobre a produção da unidade.



Os cancelamentos decorreram de situação pontual e foram prontamente gerenciados pela equipe, com reorganização das agendas e remarcação dos exames conforme disponibilidade do serviço, assegurando a continuidade do cuidado e reduzindo os impactos aos usuários. O indicador demonstra adequada capacidade de gestão frente às intercorrências operacionais, preservando o acesso aos serviços e a qualidade da assistência prestada.

Indicador 07 – Índice de retorno de consultas médicas;

Gráfico 12 - Índice de retorno de consultas médicas, junho/2026.



No mês de junho de 2026, o Hospital Municipal de Petrolina (HMP) apresentou os resultados referentes ao Indicador de Retorno de Consultas Médicas (IRCM), que avalia a relação entre o número de consultas de retorno e o somatório das primeiras consultas e interconsultas realizadas no período, permitindo mensurar indiretamente a resolutividade da assistência e o equilíbrio entre o acesso de novos pacientes e a continuidade do acompanhamento especializado.

Durante o período, foram realizadas 997 primeiras consultas, 262 interconsultas e 808 consultas de retorno. Aplicando a metodologia de cálculo prevista

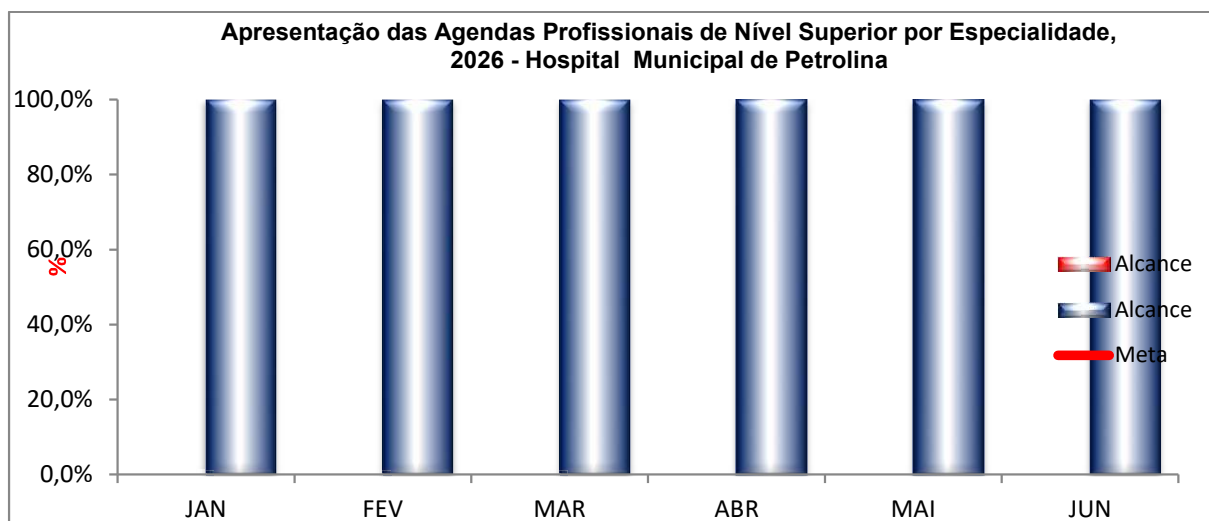


contratualmente, o HMP obteve IRCM de 0,64, resultado que se encontra dentro da meta estabelecida, uma vez que o contrato prevê valor igual ou inferior a 1,0.

O resultado evidencia que a unidade manteve equilíbrio entre a oferta de novas consultas e o acompanhamento dos pacientes que necessitam de seguimento clínico, demonstrando adequada organização dos fluxos assistenciais, continuidade do cuidado e utilização racional das consultas de retorno, contribuindo para a resolutividade da assistência especializada.

Indicador 08 – Apresentação das Agendas de Profissionais

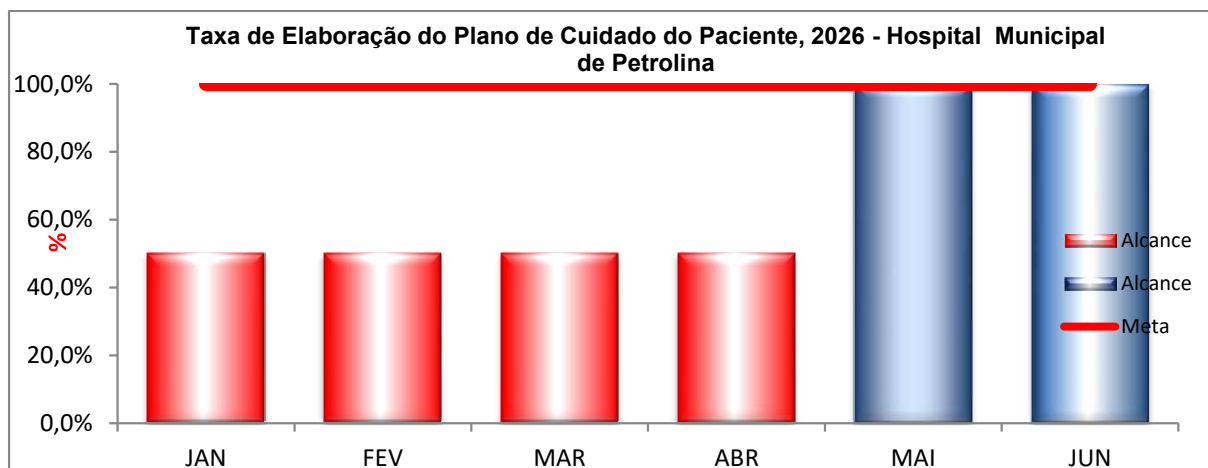
Gráfico 13 - Apresentação das Agendas de Profissionais, junho/2026.



Durante o período avaliado, foi alcançada a marca de 100% de conformidade no envio das agendas dos profissionais de saúde à Secretaria de Saúde. Todas as agendas foram apresentadas integralmente à equipe de regulação, garantindo a comunicação de toda a oferta de vagas disponíveis para consultas, exames e procedimentos. Esse desempenho reflete uma gestão eficiente e transparente, promovendo o alinhamento necessário para a organização e distribuição dos serviços à população.

Indicador 09 – Plano de cuidado do paciente

Gráfico 14 - Plano de cuidado do paciente, junho/2026.



O Gráfico 14 apresenta as ações desenvolvidas pelo Hospital Municipal de Petrolina voltadas à elaboração, acompanhamento e monitoramento do plano de cuidado dos pacientes, com foco na continuidade da assistência, na integração entre os diferentes níveis de atenção e na qualificação do acompanhamento multiprofissional.

Durante o mês de junho de 2026, o Hospital Municipal de Petrolina manteve estratégias voltadas ao fortalecimento da continuidade do cuidado, por meio da atuação integrada das equipes multiprofissionais e da articulação com a Secretaria Municipal de Saúde e a Atenção Primária à Saúde (APS). Sempre que necessário, foram realizadas discussões de casos, alinhamento de fluxos assistenciais e ações de matriciamento, buscando aprimorar a comunicação entre os serviços e garantir maior resolutividade no acompanhamento dos usuários.

Apesar dos avanços observados, a comunicação com algumas Unidades Básicas de Saúde ainda representa um desafio, em razão da inexistência de canais estruturados e permanentes para compartilhamento de informações assistenciais. Essa limitação dificulta o acompanhamento longitudinal dos pacientes e reforça a necessidade de fortalecimento dos mecanismos de referência e contrarreferência, favorecendo maior integração entre a Atenção Especializada e a Atenção Primária.



Como estratégia de organização do cuidado, a Coordenação Multiprofissional do Ambulatório manteve o acompanhamento sistemático dos pacientes em seguimento terapêutico, especialmente nas áreas de Psicologia e Fisioterapia, utilizando instrumentos de controle das sessões, monitoramento da evolução clínica e organização dos atendimentos. As carteirinhas de acompanhamento permanecem como ferramenta de apoio ao registro das consultas e sessões terapêuticas, contribuindo para maior controle do plano terapêutico individual e da continuidade do cuidado.

Paralelamente, permaneceu em utilização o documento de contrarreferência incorporado ao sistema informatizado do Hospital Municipal de Petrolina, destinado ao compartilhamento de informações clínicas e orientações assistenciais com a Atenção Primária à Saúde. Essa ferramenta fortalece a integração entre os diferentes pontos da Rede de Atenção à Saúde, favorecendo a continuidade do cuidado, a coordenação da assistência e o acompanhamento longitudinal dos pacientes após o atendimento especializado.

Dessa forma, o Hospital Municipal de Petrolina reafirma seu compromisso com a organização do plano de cuidado, a integração da rede assistencial e a qualificação dos processos de acompanhamento dos usuários, contribuindo para uma assistência mais resolutiva, segura e centrada nas necessidades da população.



NOME:

PSICÓLOGA

PRÓXIMOS RETORNOS

DATA	HORA	UNIDADE DE ATENDIMENTO
____/____/____	_____	_____
____/____/____	_____	_____
____/____/____	_____	_____
____/____/____	_____	_____
____/____/____	_____	_____
____/____/____	_____	_____
____/____/____	_____	_____
____/____/____	_____	_____
____/____/____	_____	_____



NOME:

FISIOTERAPEUTA

PRÓXIMOS RETORNOS

DATA	HORA	UNIDADE DE ATENDIMENTO
____/____/____	_____	_____
____/____/____	_____	_____
____/____/____	_____	_____
____/____/____	_____	_____
____/____/____	_____	_____
____/____/____	_____	_____
____/____/____	_____	_____
____/____/____	_____	_____
____/____/____	_____	_____



HOSPITAL MUNICIPAL DE PETROLINA

Endereço: AVENIDA JOSE DE SA MANICOBA, 413 - CENTRO

Bairro: CENTRO

Cidade: PETROLINA

E-mail: ...

CNPJ: 10.358.190/0001-77

Telefone: (87) 2018-1818

Paciente

Nome: **PACIENTE AMBULATORIO TESTE**

Matrícula: **898002864981248**

Convênio: **SUS**

Nasc: **10/10/2000**

PETROLINA, 07/02/2025

CPS: **20**

Idade: **24**

Sexo: **M**

Assinatura do paciente: _____

À Unidade Básica de Saúde (UBS) de referência,

Encaminhamos o(a) paciente para seguimento na Atenção Primária, conforme plano de cuidado detalhado a seguir.

HISTÓRICO DO ATENDIMENTO NO HOSPITAL

O paciente foi atendido no Hospital Municipal de Petrolina na especialidade de **(Exemplo: Ortopedia, etc.)** na data de hoje, apresentando a queixa principal de **(Exemplo: dor torácica, fraqueza muscular, tontura, etc.)**.

Após avaliação médica, exames e conduta hospitalar, foi estabelecido o diagnóstico de **(Inserir diagnóstico principal - CID-10)**, associado a **(Inserir diagnósticos secundários, se houver)**.

Durante a internação/atendimento ambulatorial, foram realizados os seguintes exames em anexo. Os procedimentos realizados foram **(descrever procedimentos que o paciente realizou)**.

O paciente recebeu a seguinte conduta terapêutica durante seu acompanhamento no hospital:

→ **Medicações administradas:**

→ **Intervenções realizadas:**

PLANO DE CUIDADO PARA A ATENÇÃO PRIMÁRIA

Para continuidade do cuidado na UBS de referência, recomendamos as seguintes ações:

- **Acompanhamento clínico regular para monitoramento da condição.**
- **Realização de exames periódicos conforme descrito abaixo:**
 - **(Exemplo: Hemograma, Glicemia, Perfil Lipídico, etc.)** - previsão para realização em **(período para realização de exames)**
- **Uso contínuo das seguintes medicações:**
 - **(Exemplo: Losartana 50mg, Metformina 850mg, etc.)**

ORIENTAÇÕES PARA O PACIENTE E FAMILIARES

O paciente deve retornar à UBS para seguimento conforme agendamento com o médico da



HOSPITAL MUNICIPAL DE PETROLINA

Endereço: AVENIDA JOSE DE SA MANICOBA, 413 - CENTRO

Bairro: CENTRO

Cidade: PETROLINA

E-mail: ...

CNPJ: 10.358.190/0001-77

Telefone: (87) 2018-1818

unidade.

Em caso de piora dos sintomas, sinais de alerta incluem:

(Exemplo: dor no peito intensa, falta de ar súbita, tontura grave, etc.) - Nestes casos, procurar atendimento de urgência imediatamente.

*Esta conta deverá ser paga com recursos públicos.

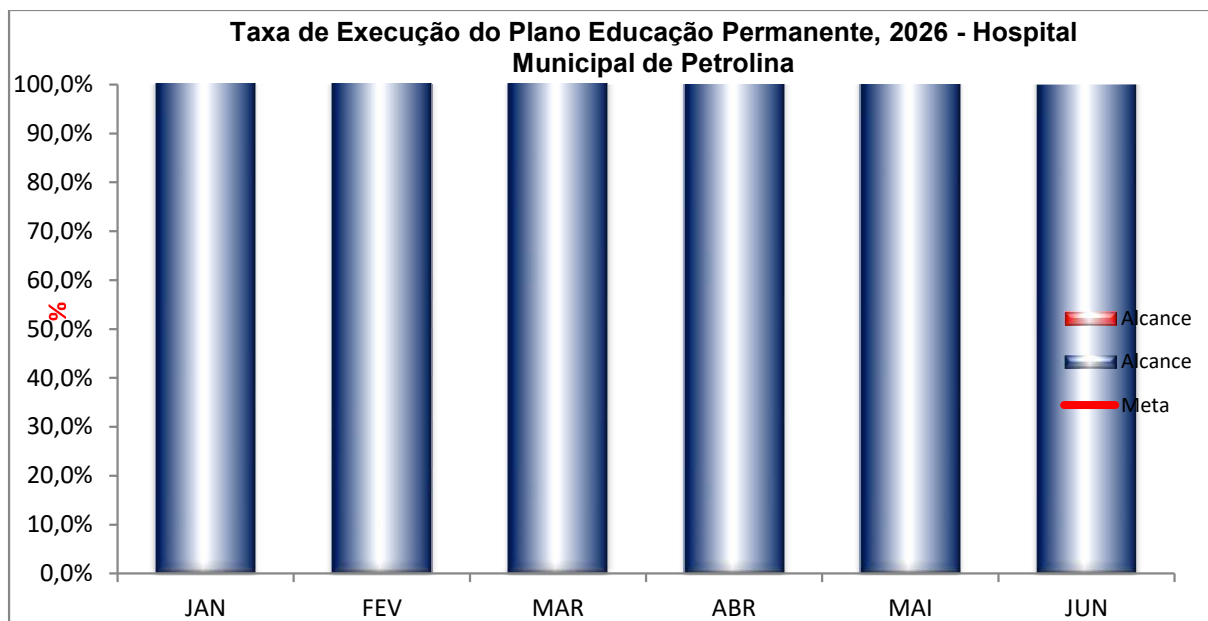
PETROLINA, 07/02/2025

FERNANDA EMILIA XAVIER DE SOUZA
COREN 683069 / PE



Indicador 10 – Educação Permanente

Gráfico 15 – Educação Permanente, junho/2026.



Durante o mês de junho de 2026, o Hospital Municipal de Petrolina (HMP) deu continuidade às ações de Educação Permanente, promovendo treinamentos voltados à padronização dos processos assistenciais, atualização técnica das equipes e fortalecimento da segurança do paciente. As atividades desenvolvidas buscaram qualificar os profissionais e garantir maior uniformidade na execução das rotinas institucionais.

Entre as capacitações realizadas, destaca-se o Padroniza HMP, conduzido pela enfermeira Nathalia Brito, com abordagem sobre a atuação do profissional de enfermagem como circulante de sala cirúrgica. O treinamento teve como objetivo padronizar as atribuições do circulante durante o ato operatório, reforçando as boas práticas assistenciais, a organização da sala cirúrgica e o cumprimento dos protocolos de segurança do paciente.

Também foi promovido treinamento direcionado à equipe do ambulatório sobre o fluxo e manejo do eletrocardiograma (ECG), ministrado pela enfermeira Lorena



Coelho. A capacitação abordou a padronização do fluxo de atendimento, execução correta do exame e organização do processo assistencial, contribuindo para maior agilidade, qualidade e segurança na realização do procedimento.

As ações desenvolvidas ao longo do mês reforçam o compromisso institucional com a qualificação contínua dos colaboradores, a padronização das práticas assistenciais e o fortalecimento da cultura de segurança, contribuindo diretamente para a melhoria da qualidade dos serviços prestados e para a assistência segura aos usuários do Hospital Municipal de Petrolina.



4

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

O Hospital Municipal, em sua missão de oferecer um atendimento de qualidade e com eficiência, vem desenvolvendo atividades que vão além das metas pactuadas contratualmente, reafirmando o compromisso com a saúde pública e a excelência na prestação de serviços.

São realizadas reuniões das comissões internas, como da Comissão de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH), a Comissão de Ética Médica e de Enfermagem, Comissão de Óbito, Comissão de Farmácia Terapêutica, Comissão de Revisão do Prontuário, Comissão de Qualidade e Segurança do Paciente e a Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA), iniciando a confecção dos Regimentos Internos, colocando em prática de acordo com o plano de ação do hospital, afim de manter a qualidade e segurança do paciente e colaboradores. Essas comissões veem apresentar avanços no controle de infecções, na organização dos prontuários e na adesão aos protocolos éticos e de segurança, fortalecendo o compromisso com a melhoria contínua.

Durante o período, o hospital atendeu prontamente às solicitações da Secretaria Municipal de Saúde, ajustando fluxos e processos conforme as necessidades locais. Essa parceria permitirá a ampliação do acesso a serviços e a integração com outros níveis de atenção, promovendo um cuidado mais eficaz e integrado.



A escuta ativa das equipes de saúde foi um ponto central para o aprimoramento das atividades. Problemas como o alto índice de faltas de pacientes, a necessidade de otimização dos processos manuais e a maior integração entre setores foram identificados e estão sendo tratados com estratégias específicas, incluindo o fortalecimento da comunicação, capacitações internas.

Essas ações refletem o compromisso do Hospital Municipal em buscar continuamente a excelência na assistência prestada, com foco na inovação, no planejamento integrado e na humanização do cuidado. Por meio de uma gestão ativa e alinhada às demandas da população, o hospital se consolida como um importante instrumento de fortalecimento do sistema de saúde local.



5

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A S3 Estratégia e Soluções em Saúde, gestora do Hospital Municipal de Petrolina, vem continuamente direcionando esforços para oferecer um atendimento de qualidade com utilização adequada dos recursos públicos destinados ao contrato.

O Hospital Municipal, inaugurado em 1º de outubro de 2024, iniciou suas atividades com o compromisso de atender às demandas de saúde da comunidade, oferecendo serviços especializados com foco na qualidade, eficiência e humanização. Neste período de funcionamento, a unidade mostrou resultados promissores, apesar dos desafios inerentes a um serviço recém-implementado. No que tange as ações de saúde, foram dados continuidade as atividades de matriciamento, promovendo a integração entre os diferentes níveis de atenção e qualificando os fluxos assistenciais.

Por fim, o Hospital Municipal vem atendendo às necessidades locais, otimizando recursos e garantindo um cuidado mais próximo e contínuo, e que todo resultado positivo, vem da eficiência do serviço e de todos que fazem o Hospital Municipal de Petrolina com a integração junto com a Rede de atenção à saúde do município.

Ressaltando a disponibilidade da instituição em prestar quaisquer esclarecimentos ou detalhamentos adicionais que se façam necessários, firmamo-nos cordialmente.



Petrolina, 20 de julho de 2026.

ZENALDO PRUDENTE
SANTOS:44720980406

Assinado de forma digital por
ZENALDO PRUDENTE
SANTOS:44720980406
Dados: 2026.07.23 07:58:34 -03'00'

Diretor Geral

VLADSON CRUZ DE
SOUSA:02391897529

Assinado de forma digital por
VLADSON CRUZ DE
SOUSA:02391897529
Dados: 2026.07.22 20:36:15 -03'00'

Diretoria Administrativa Financeira



Documento assinado digitalmente
AVNER VICTOR FERREIRA DE ALENCAR CARVALH
Data: 22/07/2026 17:45:00-0300
Verifique em <https://validar.it.gov.br>

Diretoria Médica



Documento assinado digitalmente
MARIA EDUARDA DOS SANTOS BATISTA
Data: 22/07/2026 15:42:47-0300
Verifique em <https://validar.it.gov.br>

Enfermeira Gerencial



Documento assinado digitalmente
ANA CAROLINA SANTOS FREIRE
Data: 22/07/2026 14:42:51-0300
Verifique em <https://validar.it.gov.br>

Assessora Técnica



6

ANEXOS

Os Anexos apresentados a seguir demonstram as evidências das metas, as devidas justificativas comprovadas, bem como o Plano de Ação para os próximos períodos de vigência do Contrato de Nº 001/2024, com vistas ao cumprimento da sua integralidade.

A seguir estão apresentados os seguintes anexos:

Anexo 01:

Faturamento;

Anexo 02:

Ações de Matriciamento – Relatório

Anexo 03:

Índice de Satisfação do Usuário - Relatório

Anexo 04:

Aprovação da Resolução das Queixas - Relatório

Anexo 05:

Taxa de Cancelamento de consultas - Relatório

Anexo 06:

Apresentação das Agendas de Profissionais – Planilha

Anexo 07:



Educação Permanente – Relatório

Anexo 08:

Nota - Comissão Interna de Prevenção à Acidentes (CIPA);

Ata, Relatório e Regimento Interno da Comissão de Controle de Infecção Hospitalar - CCIH;

Ata, Relatório e Regimento Interno da Comissão de Ética de Enfermagem;

Ata, Relatório e Regimento Interno da Comissão Núcleo de Segurança do Paciente;

Nota - Comissão de Ética Médica;

Ata, Relatório e Regimento Interno da Comissão de Revisão de Óbitos;

Ata, Relatório e Regimento Interno da Comissão de Revisão de Prontuários;

Ata, Relatório e Regimento Interno da Comissão de Farmácia.



ANEXO 1



PREFEITURA DE



HOSPITAL MUNICIPAL DE PETROLINA

Hospital Municipal de Petrolina

Produção do Mês de JUNHO - 2026

Atendimento Ambulatorial Médico						
Consultas Médicas	Especialidades	Tipo da Consulta	Meta Contratual	Oferta	Alcançado	Percentual Alcançado
		Primeira Consulta				
	Cardiologia	Interconsulta	480	480	175	
		Consulta subsequente			84	
					131	
	Cirurgia Geral	Primeira Consulta	240	300	184	
		Interconsulta			12	
		Consulta subsequente			30	
	Cirurgia Vascular	Primeira Consulta	120	120	31	
		Interconsulta			22	
		Consulta subsequente			37	
	Coloproctologia	Primeira Consulta	120	120	66	
		Interconsulta			9	
		Consulta subsequente			14	
	Dermatologia	Primeira Consulta	120	120	44	
		Interconsulta			16	
		Consulta subsequente			39	
	Ginecologia	Primeira Consulta	240	240	96	
		Interconsulta			27	
		Consulta subsequente			96	
	Oftalmologia	Primeira Consulta	500	500	150	
		Interconsulta			28	
		Consulta subsequente			101	
	Ortopedia	Primeira Consulta	420	420	126	
		Interconsulta			41	
		Consulta subsequente			216	
	Otorrinolaringologia	Primeira Consulta	240	240	93	
Interconsulta		12				
Consulta subsequente		116				
Urologia	Primeira Consulta	90	90	32		
	Interconsulta			11		
	Consulta subsequente			28		
Total de Consultas Médicas			2570	2630	2067	
Atendimento Ambulatorial com Profissionais de Nível Superior (Exceto Médico)						
Consulta de Profissional de Nível Superior (Exceto Médico)	Especialidades	Meta Contratual	Oferta	Alcançado	103%	
	Assistência Social	300	389	389		
	Cirurgia Bucomaxilofacial	32	32	20		
	Fisioterapia	360	365	263		
	Psicologia	40	45	26		
	Nutrição	40	101	77		
Total de Consultas com Profissionais de Nível Superior (Exceto Médico)		772	932	795		
Sessões de Reabilitação						
Sessões de Profissional de Nível Superior (Exceto Médico)	Especialidades	Meta Contratual	Oferta	Alcançado	130%	
	Fisioterapia	1.260	2.478	1.735		
	Psicologia	156	200	112		
	Total de Sessões de Profissional de Nível Superior (Exceto Médico)	1.416	2.678	1.847		
Procedimentos cirúrgicos						
Cirurgia Ambulatorial de Médio Porte (com presença de anestesia)	Meta Contratual	Oferta	Alcançado	94%		
	50	54	44			
	Cirurgia Ambulatorial de Pequeno Porte (com anestesia local)	240	277		228	
Total de Cirurgias Ambulatoriais		290	331	272		
Serviço de Apoio Diagnóstico Terapêutico						
Procedimentos de SADT	Procedimentos	Meta Contratual	Oferta	Alcançado	83%	
	Eletrocardiograma	1.200	1.316	858		
	Fundoscopia	500	500	262		
	Tonometria	350	350	262		
	Oftoscopia	200	200	210		
	Ecocardiograma	155	155	106		
	Ultrassonografias	600	600	474		
	Ultrassonografia Obstétrica	100	100	71		
	Mamografia bilateral	240	263	192		
	Laboratório	2.681	2.681	2.552		
Total de Procedimentos SADT + laboratório		6026	6165	4987		
Ações Educacionais e Supervisionais						
Ações de Matriciamento		Meta Contratual	Alcançado	100%		
		2	2			
Ações de Supervisão do Cuidado		0	0			
Total de Ações Educacionais e Supervisionais		2	2			

Meta Qualitativa							
Atenção ao Usuário	Tópico	Total de pacientes mês	Total de resultados da pesquisa	Porcentagem (>10%)	Promotores %	Detratores %	Total (> 90%)
	Satisfação do Usuário	6.871	804	11,70%	94	1	93%
	Tópico	Nº de queixas com resoluções aprovadas	Nº de queixas tratadas apresentado	Total (<80%)			
	Taxa de Aprovação e Resolução de Queixas	2	2	100,00%			
Qualidade da Assistência	Tópico	Nº de consultas 1 ou procedimentos cancelados por motivos alheios ao paciente	Nº total de consultas e/ou procedimentos agendados	Total (<10%)			
	Taxa de Cancelamento de consultas	20	12.732	0,15%			
	Tópico	Nº de consultas de retorno	Nº de primeiras consultas + interconsultas	Total (<1)			
	Índice de Retorno de Consultas Médicas	808	1.259	0,64%			
	Tópico	Pacientes que precisam ser referenciados	Pacientes referenciados para UBS	Total (100%)			
	Taxa de Elaboração do Plano de Cuidado	0	0	#DIV/0!			
Ensino e Pesquisa	Tópico	Nº de atividades realizadas por serviço	Nº de atividades prevista	Total (>90%)			
	Taxa de execução do plano de educação permanente	2	2	100,00%			



ANEXO 2





AÇÕES DE MATRICIAMENTO

Hospital Municipal de Petrolina - junho/2026

O matriciamento em saúde é uma metodologia de trabalho que promove a articulação entre diferentes equipes, de forma colaborativa e interdisciplinar. Trata-se de uma construção conjunta de saberes e práticas voltada à qualificação do cuidado, por meio de intervenções pedagógicas e terapêuticas que ampliam a resolutividade dos serviços.

No âmbito do Hospital Municipal de Petrolina, o matriciamento com a Atenção Primária em Saúde (APS) do município tem como propósito fortalecer a integração entre os níveis de atenção, otimizando o cuidado prestado à população. A proposta visa garantir que os usuários recebam um atendimento mais integral e contínuo, articulando o serviço especializado com os cuidados básicos de saúde.

Esse processo possibilita o compartilhamento de conhecimentos, a definição de fluxos mais eficazes e a corresponsabilidade no cuidado, reduzindo internações prolongadas, melhorando a linha de cuidado dos pacientes e qualificando o trabalho em rede. Para viabilizar essa integração, foi estruturado um plano baseado em sete eixos estratégicos, que orientam a atuação conjunta e definem claramente as responsabilidades de cada serviço:

- Estabelecimento de Parcerias e Definição de Responsabilidades
- Mapeamento dos profissionais e gestores da APS e do Hospital Municipal envolvidos no processo de matriciamento;
- Definição clara de papéis e responsabilidades, assegurando que cada nível de atenção compreenda seu papel na linha de cuidado;
- Formalização da parceria por meio de um termo de cooperação firmado entre as instâncias de gestão.



- Criação de Protocolos de Referência e Contrarreferência
- Elaboração de protocolos objetivos para encaminhamento e retorno de pacientes entre a APS e o Hospital Municipal;
- Estruturação de um fluxo eficiente de contrarreferência, com informações clínicas detalhadas e plano de cuidado;
- Implementação de ferramentas de comunicação, como prontuário eletrônico integrado, para compartilhamento seguro das informações.
- Reuniões Técnicas e Rodas de Conversa Interinstitucionais
- Realização periódica de encontros entre equipes da APS e do hospital para discutir casos, alinhar condutas e rever fluxos;
- Promoção de rodas de conversa e espaços de troca de experiências, fortalecendo o aprendizado coletivo;
- Apoio da equipe hospitalar na discussão de casos de maior complexidade, orientando e qualificando a atenção básica.
- Educação Permanente e Capacitação Profissional
- Oferta contínua de capacitações para os profissionais da APS, com suporte técnico do hospital;
- Treinamentos focados em temas prioritários como manejo de doenças crônicas, cuidados pós-operatórios, entre outros;
- Apoio técnico e consultorias especializadas, fortalecendo a autonomia e resolutividade da atenção básica.
- Ferramentas de Monitoramento e Avaliação
- Criação de indicadores para mensurar a efetividade do matriciamento e a satisfação dos usuários;
- Implantação de mecanismos de feedback entre os serviços, promovendo ajustes contínuos nas práticas;
- Monitoramento de resultados, como redução de complicações, tempo de espera e uso adequado dos recursos hospitalares.



- Comunicação com o Paciente e Acompanhamento Pós-Alta
- Produção de materiais informativos para orientar os pacientes sobre os papéis da APS e do hospital em sua jornada de cuidado;
- Implementação de estratégias de acompanhamento pós-alta hospitalar, assegurando a continuidade do tratamento na APS;
- Apoio ao paciente em seu retorno à comunidade, com foco na prevenção de agravos e na adesão ao cuidado.
- Planejamento Integrado entre APS e Hospital
- Alinhamento dos planejamentos anuais das duas esferas de atenção, com metas e estratégias conjuntas;
- Desenvolvimento de planos terapêuticos integrados, especialmente para pacientes com condições crônicas ou de alta recorrência hospitalar;
- Envolvimento da APS em campanhas, mutirões e outras ações de saúde promovidas pelo hospital, fortalecendo a atuação em rede.

Ações Realizadas em junho de 2026:

Durante o mês de junho de 2026, não foram realizados encontros presenciais de matriciamento com a rede de atenção à saúde. Entretanto, o Hospital Municipal de Petrolina (HMP) manteve comunicação contínua e direta com os setores de Regulação e Marcação da Secretaria Municipal de Saúde, por meio de contato permanente via WhatsApp e demais canais institucionais.

Essa interlocução possibilitou o alinhamento diário dos fluxos assistenciais, esclarecimento de dúvidas, acompanhamento das agendas, otimização do preenchimento das vagas disponíveis e resolução ágil das demandas relacionadas ao encaminhamento de pacientes. A comunicação contínua também contribuiu para o fortalecimento da integração entre a atenção especializada e a atenção primária, garantindo maior agilidade na organização dos atendimentos e na gestão do acesso aos serviços ofertados pela unidade.



Dessa forma, embora não tenham ocorrido reuniões formais de matriciamento no período, a manutenção do contato permanente com as equipes de Regulação e Marcação assegurou a continuidade do apoio técnico e da articulação entre os serviços, fortalecendo a integração da rede de atenção à saúde e contribuindo para a organização dos processos assistenciais do HMP.



ANEXO 3



Resultados da Pesquisa de Satisfação

Hospital Municipal de Petrolina

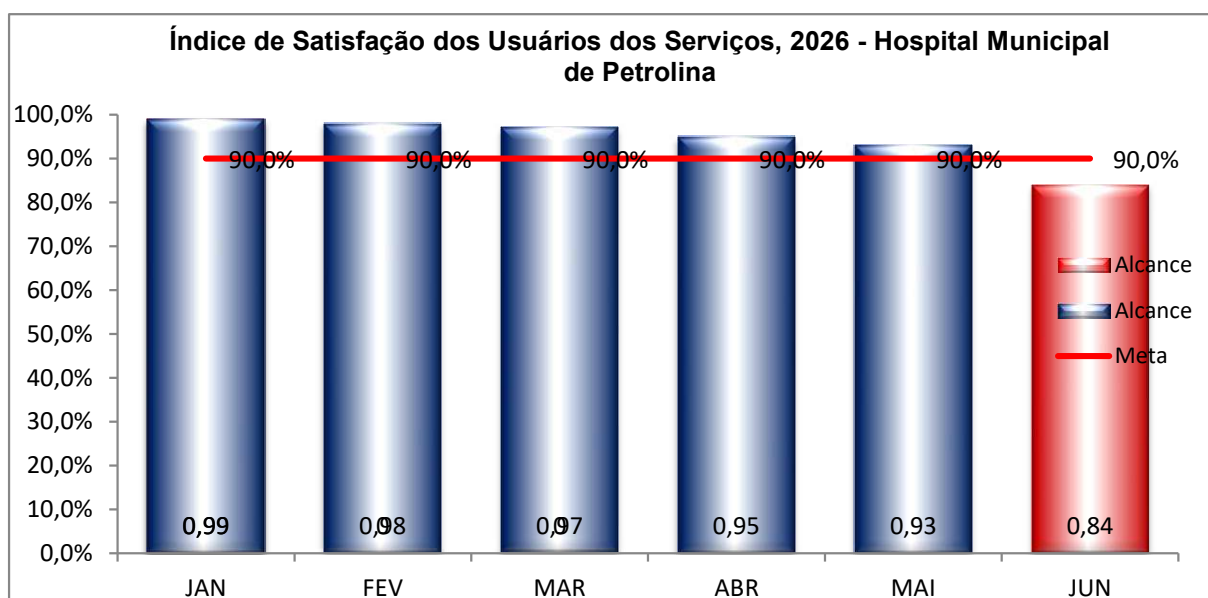
Junho – 2026

Apresentação dos resultados obtidos por meio da pesquisa de satisfação do usuário, no Hospital Municipal de Petrolina, referente ao mês de junho de 2026.

Para monitorar o total de pesquisas realizadas mensalmente, utilizamos a plataforma Google Forms (<https://forms.gle/USi7mZBoKcWAqbKa7>) e contamos com o suporte de um profissional dedicado à tabulação dos dados e ao incentivo da participação dos usuários dentro da unidade. Esse processo contribui para uma análise mais precisa da experiência do usuário e para identificar oportunidades de melhoria nos serviços prestados.

Indicador 01 – Índice de Satisfação do Usuário;

Gráfico 08 – Índice de Satisfação dos Usuários do Serviço, junho/2026.



Em junho de 2026, foram registradas **805 pesquisas de satisfação** aplicadas aos usuários dos serviços do Hospital Municipal de Petrolina, refletindo o



compromisso institucional com a escuta qualificada e a melhoria contínua da qualidade assistencial.

Com base nas avaliações coletadas, o **Net Promoter Score (NPS)** foi calculado a partir da diferença entre o percentual de avaliações positivas (**Ótimo – 75% e Bom – 12%**) e negativas (**Regular – 2% e Ruim – 1%**), alcançando **84%**.

Embora o resultado demonstre predominância de avaliações favoráveis, evidencia a necessidade de fortalecimento das ações de melhoria voltadas à experiência do usuário.

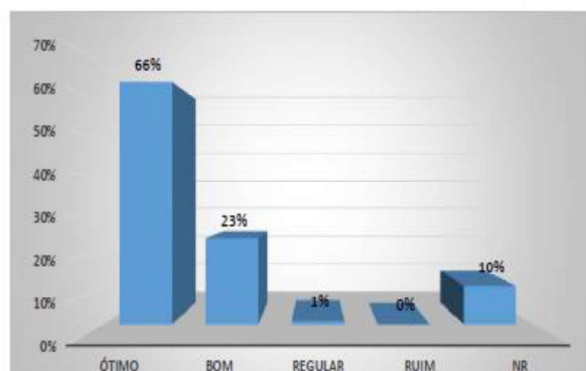
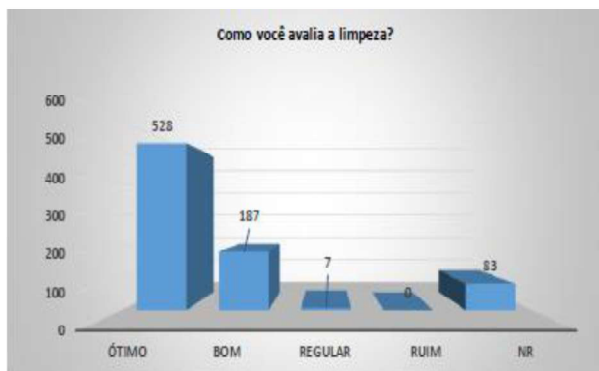
GRÁFICOS DA PESQUISA DE SATISFAÇÃO - HOSPITAL MUNICIPAL DE PETROLINA

1. Como você avalia a limpeza?

Os resultados demonstram elevado grau de satisfação dos usuários em relação à limpeza do Hospital Municipal de Petrolina, com 66% das avaliações classificadas como "Ótimo" e 23% como "Bom", totalizando 89% de avaliações positivas. O desempenho reflete a efetividade das rotinas de higienização, a adequada conservação dos ambientes e o cumprimento dos protocolos institucionais de limpeza e controle ambiental.

A gestão realiza monitoramento contínuo dos serviços de higienização por meio da supervisão das rotinas operacionais, inspeções periódicas dos ambientes e acompanhamento das manifestações registradas pelos usuários. As informações obtidas subsidiam ações de melhoria contínua, contribuindo para a manutenção de ambientes seguros, organizados e compatíveis com os padrões de qualidade e segurança assistencial adotados pela instituição.

Gráfico 1 - Item 01 - Como você avalia a limpeza?

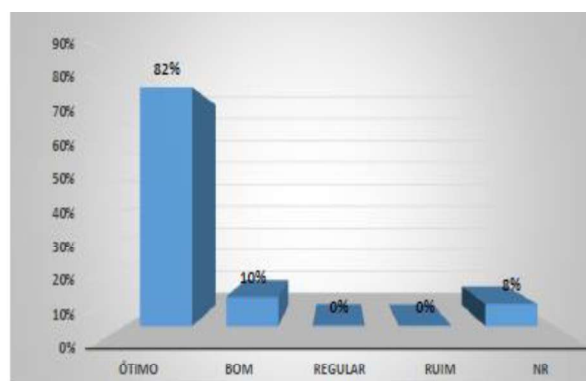


2. Como você avalia o atendimento da recepção?

Em relação ao atendimento na recepção, observou-se elevado grau de satisfação dos usuários, com 82% das avaliações classificadas como "Ótimo" e 10% como "Bom", totalizando 92% de avaliações positivas.

Os resultados refletem o compromisso da unidade com o acolhimento, a organização do fluxo de atendimento e a atuação das equipes administrativas. A gestão realiza o monitoramento contínuo desse indicador, utilizando as manifestações dos usuários para subsidiar o aperfeiçoamento dos processos, fortalecer a comunicação institucional e qualificar continuamente as equipes, contribuindo para uma experiência mais acolhedora, eficiente e humanizada aos usuários do Hospital Municipal de Petrolina.

Gráfico 2 - Item 02 – Como você avalia o Atendimento da recepção?



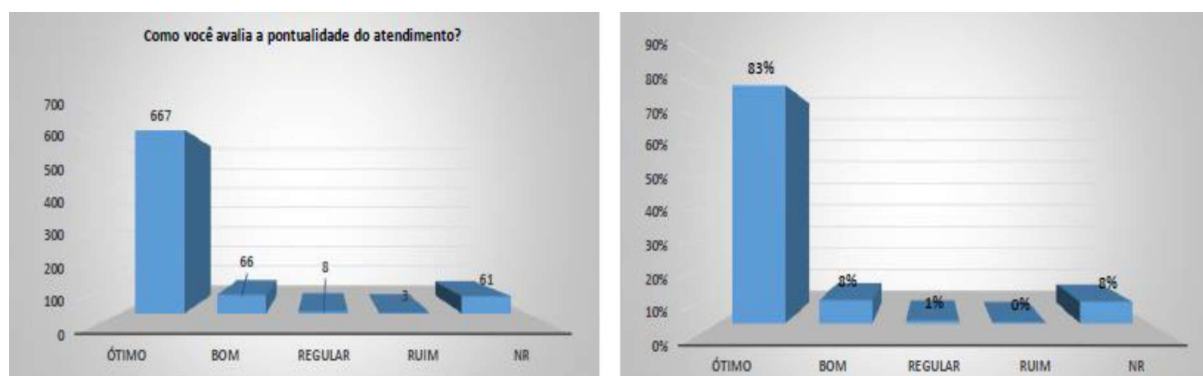


3. Como você avalia a pontualidade do atendimento?

Os resultados referentes à pontualidade do atendimento demonstram elevado grau de satisfação dos usuários, com 83% das avaliações classificadas como "Ótimo" e 8% como "Bom", totalizando 91% de avaliações positivas. O desempenho evidencia percepção favorável quanto à organização dos atendimentos e ao cumprimento dos fluxos assistenciais adotados pela unidade.

A gestão realiza monitoramento contínuo desse indicador, acompanhando o desempenho das agendas, as intercorrências operacionais e as manifestações registradas pelos usuários, com o objetivo de aperfeiçoar os processos de atendimento, reduzir eventuais atrasos e fortalecer a eficiência operacional. As informações obtidas subsidiam a implementação de ações de melhoria contínua, contribuindo para uma assistência mais organizada, resolutiva e centrada nas necessidades dos usuários.

Gráfico 3 - Item 03 – Como você avalia a Pontualidade do atendimento?



4. Como você avalia o atendimento da portaria e do posso ajudar?

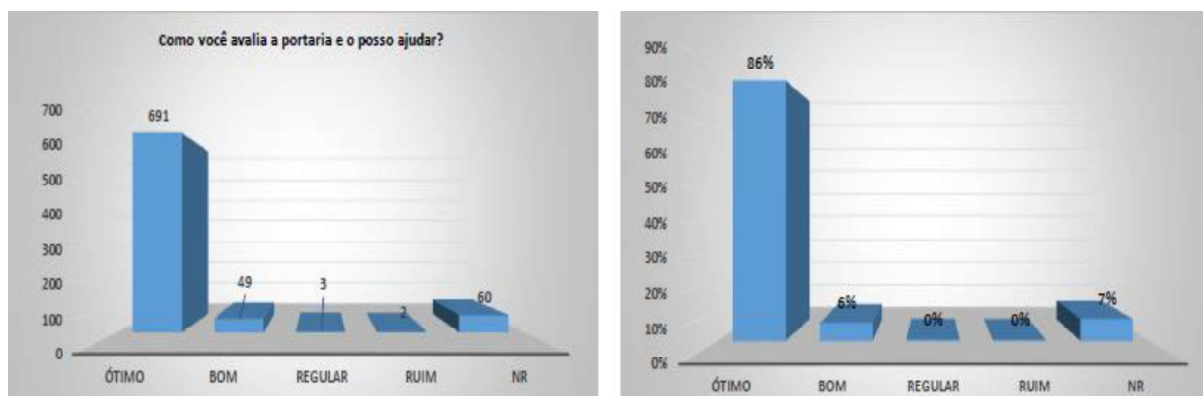
As avaliações relacionadas ao atendimento da Portaria e do serviço "Posso Ajudar" demonstraram elevado grau de satisfação dos usuários, com 86% das respostas classificadas como "Ótimo" e 6% como "Bom", totalizando 92% de avaliações



positivas. O resultado evidencia a importância desses serviços no acolhimento inicial, na orientação dos usuários e na organização do fluxo de atendimento dentro da unidade hospitalar.

O percentual de usuários que optaram por não responder ao item correspondeu a 7% das avaliações, sem comprometer a representatividade do indicador. A gestão mantém ações permanentes de qualificação das equipes, com foco no fortalecimento do acolhimento, da comunicação e da humanização do atendimento, utilizando as manifestações dos usuários como instrumento para o aprimoramento contínuo dos processos e da experiência dos pacientes e acompanhantes no Hospital Municipal de Petrolina.

Gráfico 4 - Item 04 – Como você avalia o atendimento da portaria e do posso ajudar?



5. Como você avalia o atendimento médico?

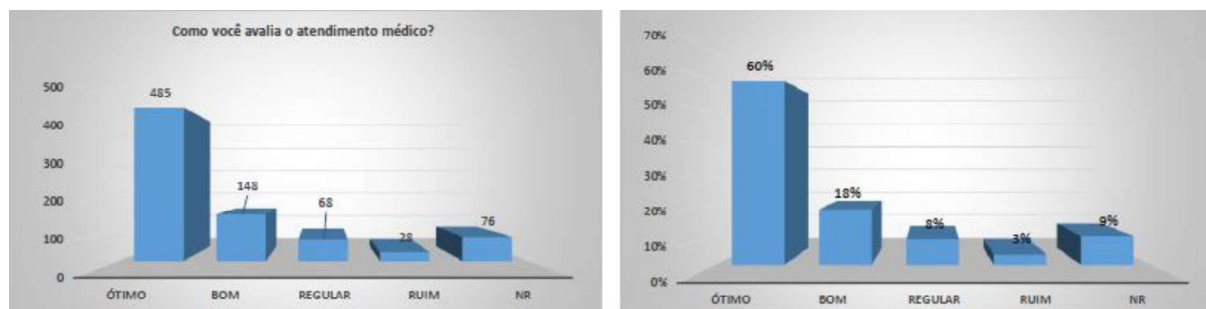
Os resultados da pesquisa evidenciam elevado grau de satisfação dos usuários em relação ao atendimento médico, com 60% das avaliações classificadas como "Ótimo" e 18% como "Bom", totalizando 78% de avaliações positivas. O desempenho demonstra o reconhecimento dos usuários quanto à qualidade técnica da assistência,



à condução clínica, ao acolhimento e ao compromisso das equipes médicas com a prestação de um atendimento seguro, resolutivo e humanizado.

As avaliações classificadas como "Regular" (8%) e o percentual de usuários que optaram por não responder ao item (9%) são acompanhados de forma sistemática pela gestão, subsidiando a análise das manifestações e a implementação de ações voltadas ao fortalecimento da comunicação médico-paciente, à qualificação das práticas assistenciais e ao aperfeiçoamento contínuo dos processos de cuidado. Dessa forma, o Hospital Municipal de Petrolina reafirma seu compromisso com a melhoria contínua da assistência e com a promoção de uma experiência cada vez mais qualificada aos seus usuários.

Gráfico 5 - Item 05 – Como você avalia o atendimento médico?



6. Como você avalia as consultas, exames e procedimentos?

Os resultados demonstram elevado grau de satisfação dos usuários em relação aos exames e procedimentos realizados no Hospital Municipal de Petrolina, com 76% das avaliações classificadas como "Ótimo" e 8% como "Bom", totalizando 84% de avaliações positivas. O desempenho evidencia a percepção favorável dos usuários quanto à qualidade da assistência, à organização dos processos de atendimento e à execução dos serviços diagnósticos e terapêuticos ofertados pela unidade.

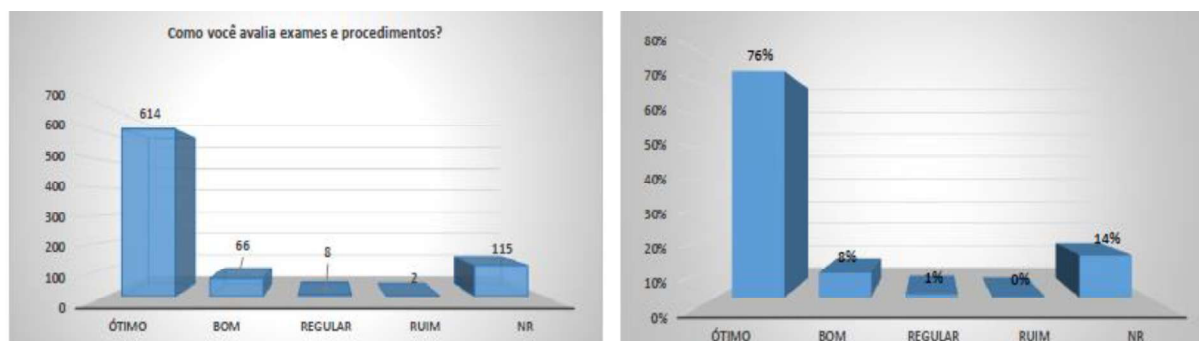
As avaliações classificadas como "Regular" corresponderam a 1% das respostas, enquanto apenas um usuário registrou avaliação "Ruim", representando percentual



inferior a 1%, o que demonstra reduzido índice de insatisfação em relação aos serviços prestados. Registra-se ainda que 115 usuários (14%) optaram por não responder ao item, sem comprometer a representatividade do indicador.

A gestão realiza o monitoramento contínuo desse indicador, correlacionando os resultados da pesquisa de satisfação com os indicadores assistenciais e operacionais da unidade. Essa análise subsidia a identificação de oportunidades de aprimoramento relacionadas ao acesso, à organização dos fluxos assistenciais, ao tempo de espera e à qualificação permanente das equipes, contribuindo para o fortalecimento da segurança do paciente, da resolutividade e da melhoria contínua da qualidade da assistência prestada.

Gráfico 6 - Item 06 – Como você avalia as consultas, exames e procedimentos?



7. Como você avalia os atendimentos com da equipe multidisciplinar (Assistente social, Psicologia, Enfermagem, Fisioterapia e Bucomaxilofacial)?

As avaliações referentes ao atendimento da equipe multiprofissional demonstraram elevado índice de satisfação dos usuários, com 83% das respostas classificadas como positivas, sendo 71% avaliadas como "Ótimo" e 12% como "Bom". Os resultados evidenciam o reconhecimento dos usuários quanto à atuação integrada



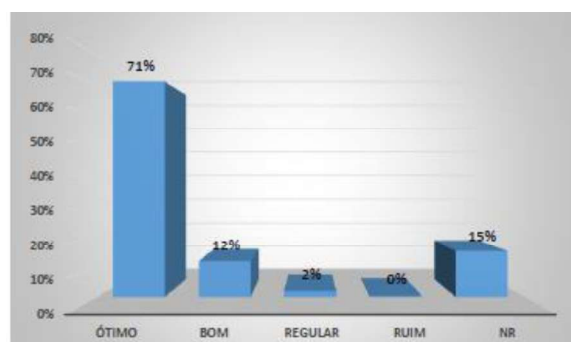
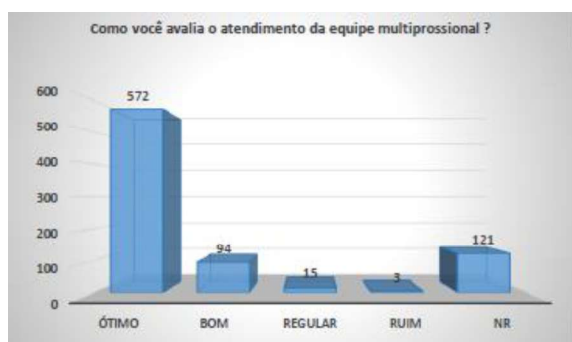
das equipes multiprofissionais, ao acolhimento prestado e à qualidade técnica da assistência ofertada.

As avaliações classificadas como "Regular" corresponderam a apenas 2% das respostas, não havendo registros significativos de avaliações negativas, o que reforça a percepção positiva dos usuários em relação ao atendimento realizado pelos profissionais da equipe multiprofissional.

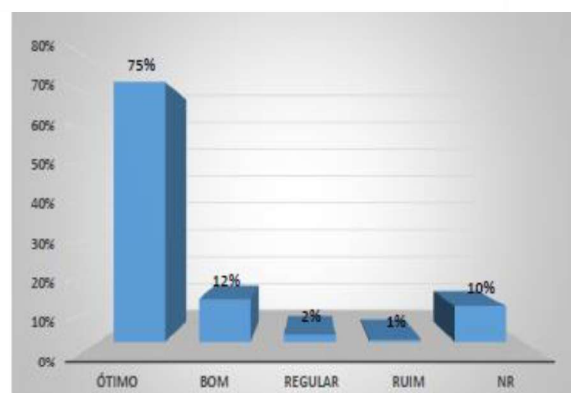
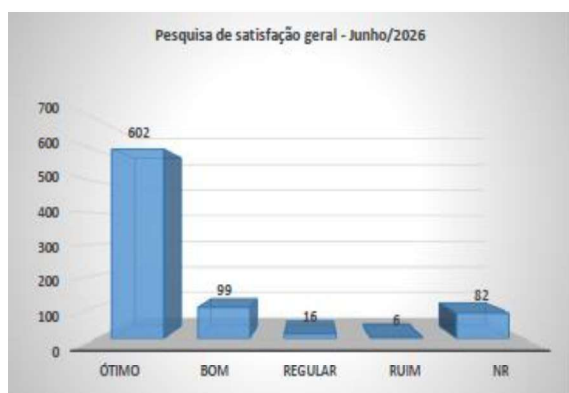
Observa-se que 121 usuários (15%) não responderam ao item, percentual que pode estar relacionado à ausência de contato direto com algum profissional da equipe multiprofissional durante o atendimento ou à impossibilidade de avaliar esse componente específico da assistência.

A gestão mantém estratégias permanentes de fortalecimento da assistência interdisciplinar, valorização das equipes e integração entre os diversos setores assistenciais da unidade, buscando ampliar a resolutividade, a humanização do cuidado e a qualidade da atenção prestada aos usuários.

Gráfico 7 - Item 7 – Como você avalia o atendimento da equipe multidisciplinar?



8. Gráfico de Análise geral da Pesquisa de Satisfação - junho/2026



A análise consolidada da Pesquisa de Satisfação dos Usuários demonstra que, das 805 avaliações realizadas, 87% foram positivas, sendo 75% classificadas como "Ótimo" e 12% como "Bom", evidenciando uma percepção favorável dos usuários em relação à assistência prestada, ao acolhimento, à atuação das equipes e aos serviços disponibilizados pelo Hospital Municipal de Petrolina. As avaliações classificadas como "Regular" corresponderam a 2% das respostas, enquanto as avaliações "Ruim" representaram percentual inferior a 1%, indicando baixo nível de insatisfação entre os usuários. Registra-se, ainda, que 82 participantes (10%) optaram por não responder ao item, sem comprometer a representatividade da amostra analisada.

Embora o índice global de satisfação tenha permanecido abaixo da meta contratual estabelecida, a análise das manifestações subsidiou a implementação de ações de melhoria voltadas ao aprimoramento dos fluxos assistenciais, do acolhimento, da comunicação com os usuários e da organização dos processos de trabalho, desenvolvidas em conjunto com a Secretaria Municipal de Saúde, quando pertinente.

No âmbito dos serviços próprios do Hospital Municipal, a instituição mantém o compromisso com o fortalecimento da qualidade assistencial por meio da qualificação permanente das equipes, do monitoramento sistemático dos indicadores, da avaliação contínua dos processos de trabalho e da implementação de ações voltadas ao aprimoramento da experiência do usuário. Nesse contexto, a Pesquisa de Satisfação consolida-se como importante ferramenta de gestão, subsidiando a tomada de decisão, a identificação de oportunidades de melhoria e o aperfeiçoamento dos



processos assistenciais e administrativos, contribuindo para a oferta de uma assistência cada vez mais segura, resolutiva, humanizada e centrada nas necessidades da população.



ANEXO 4

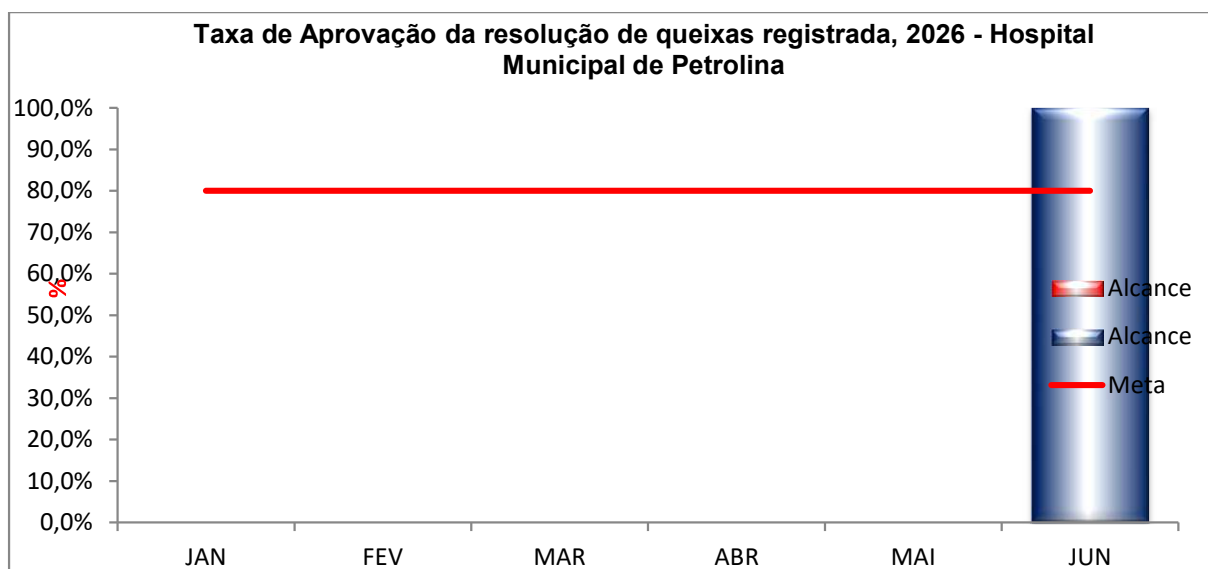


RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO DE APROVAÇÃO DAS QUEIXAS RECEBIDAS

Hospital Municipal de Petrolina - Junho/2026

Indicador 02 – Taxa de Aprovação da resolução das queixas;

Gráfico 10 - Taxa de Aprovação da resolução das queixas, junho/2026.



No mês de junho de 2026, o Hospital Municipal de Petrolina registrou 02 (duas) queixas encaminhadas pela Ouvidoria Geral da Secretaria Municipal de Saúde de Petrolina. Todas as manifestações foram analisadas, respondidas e solucionadas dentro do prazo estabelecido, alcançando índice de resolutividade de 100% e superando a meta contratual mínima de 80% para o indicador. O resultado demonstra a efetividade dos fluxos internos de tratamento das manifestações e o compromisso institucional com a escuta qualificada, a transparência e a melhoria contínua da qualidade dos serviços prestados.



ANEXO 5



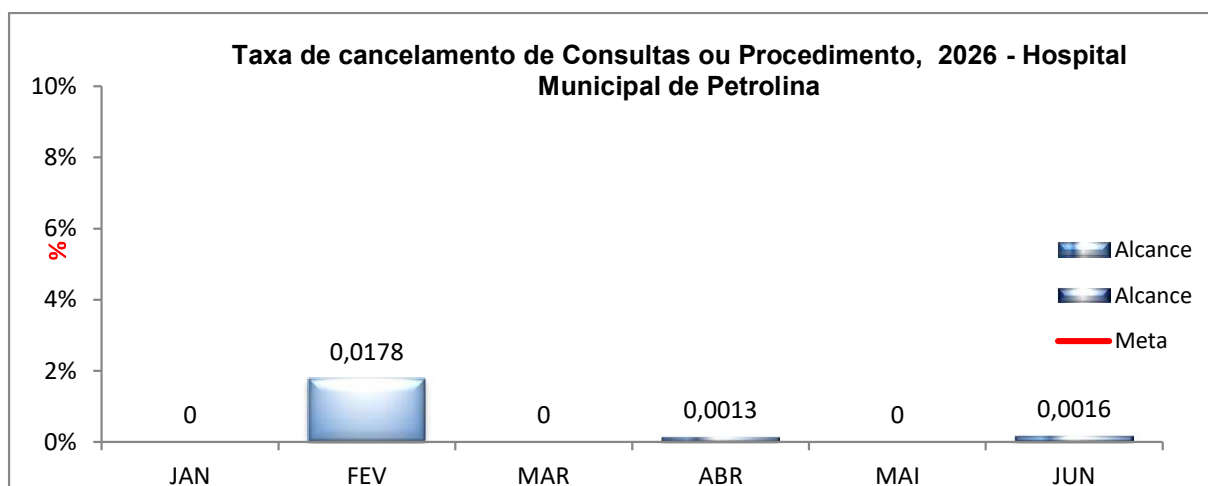
TAXA DE CANCELAMENTO DE CONSULTAS E PROCEDIMENTOS

Hospital Municipal de Petrolina

Junho/2026

Indicador 06 – Taxa de Cancelamento de consultas;

Gráfico 11 - Taxa de Cancelamento de consultas, junho/2026.



No mês de junho de 2026, foram registrados 20 cancelamentos de exames de ecocardiograma por motivos alheios aos pacientes. Considerando o total de 12.317 consultas e procedimentos agendados no período, a taxa de cancelamento correspondeu a apenas 0,16%, evidenciando impacto assistencial mínimo sobre a produção da unidade.



ANEXO 6



APRESENTAÇÃO DAS AGENDAS DE PROFISSIONAIS DE NÍVEL SUPERIOR

Hospital Municipal de Petrolina - Junho/2026



HOSPITAL MUNICIPAL DE PETROLINA - JUNHO 2026 - VAGAS TOTAIS																																			
ELETROCARDIOGRAMA																																			
ESPECIALIDADE	PROFISSIONAL	CONSULTÓRIO	HORARIO	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	TOTAL	
ELETROCARDIOGRAMA	EQUIPE DE ENFERMAGEM	ELETROCARDIOGRAMA	07:00	10	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	212	
			08:00	10	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	76		
			09:00	10	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	83		
			10:00	10	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	83	
			11:00	10	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	73	
			12:00	12	20	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	250	
			14:00	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	80	
			15:00	6	6	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	139	
			16:00	6	6	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	122
			17:00	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	75

LEGENDA
VAGAS SESAU
VAGAS HMP
FERIADO



HOSPITAL MUNICIPAL DE PETROLINA - JUNHO 2026 - VAGAS TOTAL																																			
MAMOGRAFIA																																			
ESPECIALIDADE	PROFISSIONAL	HORÁRIO	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	TOTAL	OBSERVAÇÃO	
MAMOGRAFIA BILATERAL		07:00	10	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	13		
		07:30	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	13		
		08:00	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	20		
		08:30	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	30		
		09:00	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	30		
		09:30	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	30		
		10:00	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	30		
		10:30	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	30		
		11:00	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	30	
		11:30	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	13	

LEGENDA
VAGAS SESAU
VAGAS HMP
FERIADO



HOSPITAL MUNICIPAL DE PETROLINA - JUNHO 2026 - VAGAS TOTAIS - ECOCARDIOGRAMA																																			
ESPECIALIDADE	PROFISSIONAL	HORÁRIO	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	TOTAL	IDADE MÍNIMA	TOTAL
			SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB	SAB	SAB	SAB	SAB	SAB	SAB	SAB	SAB	SAB	SAB	SAB	SAB	SAB	SAB	SAB	SAB	SAB	SAB	SAB	SAB	SAB	SAB	SAB	SAB	SAB		
CARDIOLOGISTA	CÍCERO MARINSON	07:00	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	20	A PARTIR DE 18 ANOS	155
		07:30	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	19		
		08:00	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	18		
		08:30	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	18		
		11:00	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	20		
		14:00	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5		
		14:30	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	20		

LEGENDA
VAGAS SESAU
VAGAS HMP
FERIADO
BLOQUEIO DE AGENDA



2000

Specialty	Count
OFTALMO	120
CARDIO	480
CIRURGIA GEN	300
DERMATO	120
VASCULAR	120
ORTOPEDIA	120
OTORRINO	120
PROCTO	120
UROLOGIA	120
GINECO	120
TOTAL	2480

2008

Specialty	Count
OFTALMO	120
CARDIO	480
CIRURGIA GEN	300
DERMATO	120
VASCULAR	120
ORTOPEDIA	120
OTORRINO	120
PROCTO	120
UROLOGIA	120
GINECO	120
TOTAL	3680

  
contato@s3saude.com.br



HOSPITAL MUNICIPAL DE PETROLINA - JUNHO 2026 - VAGAS TOTAIS

			ULTRASSONOGRAFIA GERAL E OBSTETRICA																														TOTAL	IDADE	
PROFISSIONAL	HORARIO	PROCEDIMENTOS	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	TOTAL	IDADE	
LARISSA	07:30	ABDOMEN SUPERIOR																																5	
		ABDOMEN TOTAL																																9	
		APARELHO URINARIO																																4	
		PROSTATAS POR VIA ABD																																4	
	08:30	TRANSVAGINAL																																20	
		ARTICULAÇÃO																																0	
		PAREDE ABDOMINAL																																0	
		TIREÓIDE/ CERVICAL																																0	
	09:30	REGIÃO INGUINAL																																0	
		TRANSVAGINAL																																0	
		ARTICULAÇÃO																																12	
		PAREDE ABDOMINAL																																0	
	13:30	TIREÓIDE/ CERVICAL																																4	
		TRANSVAGINAL																																0	
		ARTICULAÇÃO																																6	
		PAREDE ABDOMINAL																																0	
	14:30	TIREÓIDE/ CERVICAL																																0	
		TRANSVAGINAL																																0	
		ARTICULAÇÃO																																10	
		PAREDE ABDOMINAL																																0	
	15:30	TIREÓIDE/ CERVICAL																																0	
		TRANSVAGINAL																																0	
		ARTICULAÇÃO																																12	
		PAREDE ABDOMINAL																																4	
																																		0	
																																		122	

PROFISSIONAL	HORARIO	PROCEDIMENTOS	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	TOTAL	IDADE	
PRISCILA	08:00	OBSTETRICA																																0	
		OBSTETRICA																																20	
		OBSTETRICA																																0	
		OBSTETRICA																																0	
	08:30	MAMAS E AXILAS																																6	
		OBSTETRICA																																0	
		ABD PELVICA																																0	
		TRANSVAGINAL																				</													

 (71) 4105-1335 contato@s3saude.com.br

AGENDA FISIOTERAPEUTA - JUNHO 2026 - VAGAS TOTAIS																																	
FISIOTERAPIA																																	
PROFISSIONAL	HORARIO	01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	TOTAL	PERÍODO DE ATENDIMENTO CLÍNICO
MANUELA KARRY LIMA	07:00	1																														1	FISIOTERAPIA MOTORA E PELVICA MAIORES QUA 7 ANOS
	07:30	1																														1	
	08:00	2																														2	
	08:30	1																														1	
	09:00	2																														2	
	09:30	1																														1	
	10:00	2																														2	
	10:30	1																														1	
	11:00	2																														2	
	11:30	1																														1	
	12:00	2																														2	
	12:30	1																														1	
MARIA GABRIELLA SIQUEIRA	07:00	1																														1	FISIOTERAPIA MOTORA QUAISQUER IDADE
	07:30	1																														1	
	08:00	2																														2	
	08:30	1																														1	
	09:00	2																														2	
	09:30	1																														1	
	10:00	2																														2	
	10:30	1																														1	
	11:00	2																														2	
	11:30	1																														1	
	12:00	2																														2	
	12:30	1																														1	
RAYLANNE SAMARA DAMASCENO	07:00																															0	FISIOTERAPIA MOTORA QUAISQUER IDADE
	07:30																															0	
	08:00																															0	
	08:30																															0	
	09:00																															0	
	09:30																															0	
	10:00																															0	
	10:30																															0	
	11:00																															0	
	11:30																															0	
	12:00																															0	
	12:30																															0	
RAYLANNE SAMARA DAMASCENO	13:00	1																														1	FISIOTERAPIA MOTORA QUAISQUER IDADE
	13:30	1																														1	
	14:00	2																														2	
	14:30	1																														1	
	15:00	2																														2	
	15:30	1																														1	
	16:00	2																														2	
	16:30	1																														1	
	17:00	2																														2	
	17:30	1																														1	
	18:00	2																														2	
	18:30	1																														1	
RAILA DE SOUZA SANTOS	07:00																															0	FISIOTERAPIA MOTORA E PELVICA QUAISQUER IDADE
	07:30																															0	
	08:00																															0	
	08:30																																



AGENDA PSICOLOGA - JUNHO 2026 - VAGAS TOTAIS																																				
PSICOLOGIA																																				
	PROFISSIONAL	HORÁRIO	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	TOTAL	CRITÉRIOS PARA NÃO ATENDIMENTO		
			SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB	SOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB	SOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB	SOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB	SOM	SEG	TER				
PSICOLOGO	IGOR FERREIRA IRINEU NUNES	07:00	1										1																			1	3	TEA GRAU 3		
		08:00		1	1								1	1																		4				
		09:00											1											1								2				
		10:00											1												1		1				1	4				
		11:00										1	1												1							3				
		12:00			1		1																									2				
	LUCAS OLIVEIRA	07:00					1																		1								1	TEA GRAU 3		
		08:00																															0			
		09:00																															0			
		10:00																							1							1				
		11:00																														0				
		12:00																								1						1				
		13:00																								1						0	TEA GRAU 3			
		14:00			1							1														1		1	1			1		6		
		15:00			1							1		1																				3		
		16:00			1		1			1	1	1																						5		
		17:00			1		1																											2		
		18:00			1							1									1													3		
																																	40			
LEGENDA																																				
VAGAS SESAU																																				
VAGAS HMP																																				
FERIADO																																				
BLOQUEIO DE AGENDA																																				



AGENDA NUTRIÇÃO - JUNHO 2026 - VAGAS TOTAIS																																				
NUTRIÇÃO																																				
NUTRIÇÃO	PROFISSIONAL	HORÁRIO	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	TOTAL			
	Mirlena de Jesus Ribeiro	09:00	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB	SOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB	SOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB	SOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB	SOM	SEG	TER	6			
		10:00								1	1	1	1						1	1	1				1	1							9			
		14:00								1	1	1	1					1	1	1				1	1		1						11			
		15:00								1	1	1	1	1				1	1	1	1			1									11			
		16:00								1	1	1	1	1				1	1	1	1			1			1						12			
		17:00								1	1	1	1	1				1	1	1	1			1									11			
																																	60			
LEGENDA																																				
[] VAGAS SESAU																																				
[] VAGAS HMP																																				
[] FERIADO																																				
[] VAGAS DE AGENDAMENTO																																				
[] BLOQUEIO DE AGENDA																																				



HOSPITAL MUNICIPAL DE PETROLINA - JUNHO 2025 - VAGAS INTERNAS HMP - CIRURGIA																																						
ESPECIALIDADE	PROFISSIONAL	TIPO DE PROCEDIMENTO	HORÁRIO	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	TOTAL	TOTAL PMS PRECATORIAL			
CIRURGÃO GERAL	LEONARDO MENDES	04.01.01.004.0 - ELETROCOAGULAÇÃO	09:00	12																						13								13	13			
		04.01.01.004.0 - ELETROCOAGULAÇÃO	10:00																																1	1		
		04.01.01.007.4 - ENFERSE	10:30	5																						5									5	5		
		04.01.01.004.0 - ELETROCOAGULAÇÃO	14:00																																1	1		
		04.01.01.004.0 - ELETROCOAGULAÇÃO	14:30																																1	1		
		04.01.01.007.4 - ENFERSE	15:00																																1	1		
CIRURGÃO GERAL	JOAQUIM BEDOR	04.01.01.004.0 - ELETROCOAGULAÇÃO	14:00										9								9													18	18			
		04.01.01.007.4 - ENFERSE	14:00										9								9													18	18			
CIRURGÃO GERAL	BRENO CAVALCANTE	04.01.01.004.0 - ELETROCOAGULAÇÃO	10:00				5							5									5												15	15		
		04.01.01.007.4 - ENFERSE	11:00				2							2									2												4	4		
		04.01.01.004.0 - ELETROCOAGULAÇÃO	15:00	5								5																								10	10	
		04.01.01.007.4 - ENFERSE	15:30	2								2																								4	4	
DERMATOLOGIA	ROSA MARIA	04.01.01.004.0 - ELETROCOAGULAÇÃO	08:00		3							5														5									13	13		
		04.01.01.007.4 - ENFERSE	08:30		2							2															2									4	4	
		04.01.01.004.0 - ELETROCOAGULAÇÃO	09:00		4							4															4									12	12	
		04.01.01.007.4 - ENFERSE	09:30		1							1															1									3	3	
		04.01.01.004.0 - ELETROCOAGULAÇÃO	10:00																																	1	1	
OPTALMOLOGISTA	MURILO MARCOS	PTERIGIO	05:00																																0	0		
			07:00																																	0	0	
			08:00																																	0	0	
			09:00																																	0	0	
			10:00																																	0	0	
			11:00																																	0	0	
			14:00																																	0	0	
			15:00																																	0	0	
			16:00																																	0	0	
																																				0	0	
TOTAL: 340																																						

MÉDIA COMPLEXIDADE																																			TOTAL		TÍTULOS	
ESPECIALIDADE	PROFISSIONAL	TIPO DE PROCEDIMENTO	HORÁRIO	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	TOTAL	TOTAL PMS PRECATORIAL			
				SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB	DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB	DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB	DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB	DOM	SEG	TER	TOTAL	TOTAL PMS PRECATORIAL			
UROLOGISTA	GABRIEL	POSTECTOMIA	06:00																															2	2			
			06:30																															4	4			
		VASECTOMIA	13:00																															3	3			
			14:00																															3	3			
			14:30																															3	3			
OTORRINOLARINGOLOGIA	LUCAS	AMIGDALECTOMIA	06:00																															3	3			
			06:30																															1	1			
			06:00								3																							3	3			

		AMIGDALECTOMIA COM ADENOIDECTOMIA	06:30																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																										
--	--	-----------------------------------	-------	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--

6 FERIADO

288



ANEXO 7



RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO DOS TREINAMENTOS REALIZADOS PELA GESTÃO DE PESSOAS (DESENVOLVIMENTO DE PESSOAS/EDUCAÇÃO PERMANENTE)

Hospital Municipal de Petrolina - junho/2026

As ações de Educação Permanente do Hospital Municipal de Petrolina (HMP) permaneceram voltadas ao fortalecimento dos processos institucionais, à padronização das práticas assistenciais e à qualificação contínua das equipes multiprofissionais, contribuindo para uma assistência mais segura, eficiente e alinhada aos protocolos institucionais.

Durante o mês de junho de 2026, foi realizado o **Padroniza HMP**, conduzido pela enfermeira **Nathalia Brito**, com enfoque na atuação do profissional de enfermagem como circulante de sala cirúrgica. A capacitação abordou as atribuições do circulante durante o ato operatório, reforçando a organização da sala cirúrgica, as boas práticas assistenciais, o trabalho em equipe e o cumprimento dos protocolos de segurança do paciente, visando à padronização das rotinas e à redução de riscos assistenciais.

Também foi promovido treinamento destinado à equipe do ambulatório sobre o **fluxo e manejo do eletrocardiograma (ECG)**, ministrado pela enfermeira **Lorena Coelho**. A capacitação contemplou orientações sobre a organização do fluxo assistencial, execução adequada do exame, padronização dos processos de trabalho e otimização do atendimento aos usuários, contribuindo para maior eficiência, qualidade e segurança na realização do procedimento.

As ações de educação permanente desenvolvidas no período reforçam o compromisso institucional do Hospital Municipal de Petrolina com a atualização técnica dos profissionais, a padronização das rotinas assistenciais e o fortalecimento da cultura de segurança do paciente, promovendo a melhoria contínua dos processos de trabalho e da qualidade dos serviços prestados à população.



LISTA DE PRESENÇA

Setor responsável: Gerência	Responsável pela emissão: Maria Eduarda Batista	Data: 05/06/2026	Página: 1
Nome do Evento: PADRONIZA HMP			
Facilitador: Nathalia Brito		Empresa/Consultoria: S3	
Conteúdo: Como atuar como circulante de sala cirúrgica			
Data: 05/06/2026		Horário: 14hrs	Carga Horária Total: 1:00h
Local: Hospital Municipal de Petrolina		Tipo: Integração e capacitação	
NOME	SETRO/CARGO	ASSINATURA/VISTO	
1 Samara F. da S. Lopes	tec de Enferm.	Samara F. da S. Lopes	
2			
3			
4			
5			
6			
7			
8			
9			
10			
11			
12			
13			
14			
15			
16			
17			
18			
19			
20			
21			
22			

Total de participantes: 5

Visto do responsável: [Assinatura]



HOSPITAL MUNICIPAL DE PETROLINA

Enfermagem/Ambulatório

LISTA DE PRESENÇA

Atividade	☒ Treinamento	☐ Curso	☐ Palestra	☐ Orientação/Instrução	☐ Integração	☐ Outro
Tema/Assunto	Fluxo e manejo do eletrocardiograma					
Objetivo	Capacitar equipe					
Responsável	Lorena Coelho					
Data	10/06/2026	Hora de Início	15:15	Hora de Término	15:30	

Termo de autorização de uso de imagem: Neste ato, e para todos os fins em direito admitidos, autorizo expressamente a utilização da minha imagem e voz, em caráter definitivo e gratuito, constante em fotos e filmagens decorrentes da minha participação na presente atividade. As imagens e a voz poderão ser exibidas nos relatórios, em apresentações audiovisuais, em publicações e divulgações, assim como disponibilizadas nas redes sociais e canais de comunicação da S3 Gestão em Saúde.

Nº	NOME COMPLETO	SETOR	FUNÇÃO	ASSINATURA
1	Thaís Maira dos Santos Alves	Ambulatório	Tec. Enfermagem	[Assinatura]
2	Faciana Barão Souto	Ambulatório	Tec. Enfermagem	[Assinatura]
3	Cláudia M. F. Pereira	Ambulatório	Tec. Enf.	[Assinatura]
4				
5				
6				
7				
8				
9				
10				
11				
12				
13				
14				
15				
16				
17				
18				
19				
20				
21				
22				
23				





ANEXO 8



NOTA EXPLICATIVA

Comissão Interna de Prevenção de Acidentes e Assédio - CIPA

A **ASSOCIAÇÃO DE PROTEÇÃO À MATERNIDADE E INFÂNCIA UBAÍRA - S3 Gestão em Saúde**, sociedade civil sem fins lucrativos, inscrita no CNPJ sob o nº 14.284.483/0001-08, sediada à Rua Antônio Della Cella, s/n, Centro, CEP 45.310-000, Ubaíra/BA, na condição de gestora do Hospital Municipal de Petrolina, por meio do Contrato de Gestão nº 001/2024, que tem por objeto o gerenciamento, a operacionalização e a execução de ações e serviços de saúde a serem prestados pela **CONTRATADA** no **HOSPITAL MUNICIPAL DE PETROLINA**, localizado na Av. José de Sá Maniçoba, s/n - Centro, Petrolina - PE, CEP 56304-917, vem por meio deste, informar:

Considerando que a unidade iniciou suas atividades em 01/10/2024, a constituição da CIPA – Comissão Interna de Prevenção de Acidentes e Assédio, encontra-se em processo de elaboração conforme rege a Legislação, para iniciar os trâmites de implantação. Enquanto a CIPA não é oficializada, a instituição vem realizando treinamentos e ações de prevenção de acidentes e doenças relacionadas ao trabalho.

Petrolina, 20 de julho de 2026.

Atenciosamente,

VLADSON CRUZ DE SOUSA:02391897529
Assinado de forma digital por
VLADSON CRUZ DE
SOUSA:02391897529
Dados: 2026.07.22 20:37:25
-03'00'

Vladson Cruz de Sousa

Diretor Administrativo e Financeiro



DECLARAÇÃO

A Gerência de Enfermagem do Hospital Municipal de Petrolina, **Maria Eduarda dos Santos Batista**, declaro, para os devidos fins, que as atividades programadas para o mês de **junho de 2026** referentes ao **Núcleo de Qualidade e Segurança do Paciente (NQSP)** e à **Comissão de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH)** não foram realizadas conforme o cronograma inicialmente estabelecido.

Tal situação decorreu das mudanças ocorridas na composição da equipe de enfermagem, bem como das adequações nos fluxos operacionais da unidade, que demandaram prioridade às atividades assistenciais, reorganização dos processos de trabalho e integração dos novos profissionais, tornando necessária a reprogramação das ações previstas.

Ressalta-se que as atividades não foram canceladas, mas **reprogramadas para o mês de julho de 2026**, quando serão executadas conforme novo cronograma elaborado pelos respectivos núcleos, garantindo a continuidade das ações de educação permanente, monitoramento da qualidade e fortalecimento da segurança do paciente.

A presente declaração é emitida para fins de registro e comprovação administrativa.

Petrolina, 30 de junho de 2026.



Maria Eduarda Batista
Enfermeira Gerencial
Mat. 5094766
Hospital Municipal de Petrolina
14.234.493/0009-65

Maria Eduarda dos Santos Batista
Gerente de Enfermagem
Hospital Municipal de Petrolina



DECLARAÇÃO

A Gerência de Enfermagem do Hospital Municipal de Petrolina declara, para os devidos fins, que no momento não possui Comissão de Enfermagem formalmente instituída e credenciada junto ao Conselho Regional de Enfermagem (COREN).

Ressaltamos que, embora ainda não tenhamos estrutura mínima de profissionais de enfermagem exigida para a obrigatoriedade da comissão, realizamos reuniões periódicas de equipe com o objetivo de discutir melhorias na assistência, revisar processos de trabalho e promover a segurança do cuidado.

Informamos ainda que, tão logo haja ampliação do quadro de profissionais de enfermagem e seja identificada a necessidade conforme a legislação vigente, serão iniciados os trâmites para instituição e credenciamento formal da Comissão de Enfermagem junto ao COREN, seguindo as normas e diretrizes da autarquia.

Sem mais para o momento.

Petrolina, 30 de junho de 2026.



Maria Eduarda dos Santos Batista
Gerente de Enfermagem
Hospital Municipal de Petrolina



NOTA EXPLICATIVA **COMISSÃO DE ÉTICA MÉDICA**

A **ASSOCIAÇÃO DE PROTEÇÃO À MATERNIDADE E INFÂNCIA UBAÍRA - S3 Gestão em Saúde**, sociedade civil sem fins lucrativos, inscrita no CNPJ sob o nº 14.284.483/0001-08, sediada à Rua Antônio Della Cella, s/n, Centro, CEP 45.310-000, Ubaíra/BA, na condição de gestora do Hospital Municipal de Petrolina, por meio do Contrato de Gestão nº 001/2024, que tem por objeto o gerenciamento, a operacionalização e a execução de ações e serviços de saúde a serem prestados pela **CONTRATADA** no **HOSPITAL MUNICIPAL DE PETROLINA**, localizado na Av. José de Sá Maniçoba, s/n - Centro, Petrolina - PE, CEP 56304-917, vem por meio deste, informar:

Considerando que a unidade não iniciou o processo legal de implantação da **Comissão de Ética Médica** junto ao CREMEPE, devido principalmente pela quantidade de profissionais insuficientes para a implantação da comissão, porém a Diretoria Médica, por excesso de zelo e extrema cautela iniciou o processo de elaboração do Regimento Interno para avaliar as necessidades da implantação da comissão, em conjunto com os médicos prestadores de serviço. Estaremos seguindo o procedimento de praxe em conformidade com a legislação vigente.

Petrolina, 20 de julho de 2026.

Atenciosamente,

Avner Victor Ferreira de Alencar

Diretor Médico



Documento assinado digitalmente
AVNER VICTOR FERREIRA DE ALENCAR CARVALH
Data: 22/07/2026 17:46:11-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

ATA DE REUNIÃO

Área Emissora:	Comissão de Revisão de Óbitos	Responsável pela Emissão: AVNER VICTOR FERREIRA	Data da Emissão: 31/06/2026
-----------------------	--------------------------------------	---	---------------------------------------

TIPO DE REUNIÃO: 18ª Reunião ordinária da comissão de Revisão de Óbitos	REDATOR: AVNER VICTOR FERREIRA	DATA: 31/06/2026	INÍCIO: 16:00	TÉRMINO: 17:00
---	--	----------------------------	-------------------------	--------------------------

PAUTAS
1. Avaliar óbitos ocorridos no mês de junho HMUP.

PENDÊNCIAS DA REUNIÃO ANTERIOR
Não houve.

PARTICIPANTES		STATUS	ASSINATURA
NOME/FUNÇÃO		(presente/ausente)	
Avner Victor Ferreira de Alencar Carvalho		PRESENTE	Avner Victor F. de A. Carvalho
Maria Eduarda dos Santos Batista		PRESENTE	Maria Eduarda dos S. Batista
Leonardo Cordeiro Mendes		PRESENTE	Leonardo Cordeiro Mendes
Amanda Cavalcanti Coelho		PRESENTE	Amanda Cavalcanti Coelho

ATA DA REUNIÃO		
ITEM	ASSUNTO	RESPONSÁVEL
1	Não houve óbitos registrados no período avaliado.	

Avner Alencar
Diretor Médico
Hospital Municipal de Petrolina
CPF: 015.123.456-78
CNPJ: 06.968.123/0001-90

Presidente da Comissão de Óbitos

Petrolina, 31 de junho de 2026.



PREFEITURA DE
PETROLINA



RELATÓRIO DA REUNIÃO

- 1. Revisão dos óbitos registrados:**
Não houve óbitos no período de junho de 2026 no HMUP.
- 2. Decisões e Encaminhamentos**
Não houve.

Petrolina, 31 de junho de 2026.



Avner Alencar
Diretor Médico
Hospital Municipal de Petrolina
CPF nº 28733
CNPJ nº 14.033.609-65

Presidente da Comissão de Óbitos



ATA DE REUNIÃO

Área Emissora: Comissão de Revisão de Prontuários	Responsável pela Emissão: Avner Victor ferreira	Data da Emissão: 31/06/2026
---	---	-----------------------------

TIPO DE REUNIÃO: 18ª Reunião ordinária da comissão de Revisão de Prontuários	REDATOR: Yan Lucas Lubarino dos Santos	DATA: 31/06/2026	INÍCIO: 16:00	TÉRMINO: 17:00
--	--	------------------	---------------	----------------

PAUTAS
1. Analisar prontuários dos pacientes, considerando aspectos técnicos, éticos e legais;
2. Elaborar relatórios sobre a qualidade dos registros;
3. Identificação sobre oportunidade de melhorias.

PENDÊNCIAS DA REUNIÃO ANTERIOR
Não houve.

NOME/FUNÇÃO	PARTICIPANTES		ASSINATURA	
	STATUS (presente/ausente)	PRESENTE	PRESENTE	PRESENTE
Avner Victor Ferreira Alencar Carvalho	PRESENTE			Avner Victor F. de A. Carvalho
Yan Lucas Lubarino dos Santos	PRESENTE			Yan Lucas Lubarino dos Santos
Ana Carolina Freire	PRESENTE			Ana Carolina Freire
Leonardo Cordeiro Mendes	PRESENTE			Leonardo Cordeiro Mendes

ATA DA REUNIÃO			
ITEM	ASSUNTO	RESPONSÁVEL	PRAZO
1	Verificar após a seleção de alguns prontuários, problemas relativos a aspectos técnicos, éticos e legais no prontuários avaliados.		
2	Foi elaborado relatório sobre a qualidade dos registros avaliados.		
3	Sugestão para eventuais problemas encontrados.		

Petrolina, 31 de junho de 2026.

 Avner Alencar
Ferreira Alencar
Hospital Municipal de Petrolina
Rua 10 de Novembro, 28733
CNPJ nº 14.241.433/0009-55

Presidente da Comissão de Revisão de Prontuários



1. Revisão dos Prontuários

Foram avaliados os seguintes prontuários, selecionados de forma aleatória: nº 125501, 125859, 126232, 126923, 127260, 127626, 127906, 128302, 128632, 128618, 128992, 129309, 129326, 129471, 129979.

- Não foram identificadas lacunas no preenchimento dos prontuários analisados.
- A qualidade do preenchimento prontuários foi considerada boa.

2. Decisões e Encaminhamentos

Não houve.

Petrolina, 31 de junho de 2026.


Avner Alencar
Diretor Médico
Hospital Municipal de Petrolina
CNPJ nº 14.482.483/0009-65

Presidente da Comissão de Revisão de Prontuários



DECLARAÇÃO

A **Diretoria Administrativa e Financeira do Hospital Municipal de Petrolina**, representada pelo Diretor Administrativo e Financeiro, **Vladson Cruz de Sousa**, declara, para os devidos fins, que a reunião programada para o mês de **junho de 2026** da **Comissão de Farmácia e Terapêutica (CFT)** não foi realizada conforme o cronograma inicialmente estabelecido.

Tal situação decorreu das mudanças ocorridas na composição da equipe da Farmácia Hospitalar, em razão do desligamento da profissional farmacêutica que integrava a comissão, circunstância que inviabilizou a realização da reunião no período previsto. Além disso, o processo de reorganização dos recursos humanos e a integração do novo profissional demandaram adequações nos fluxos operacionais do setor, tornando necessária a reprogramação das atividades da comissão.

Ressalta-se que a reunião não foi cancelada, mas **reprogramada para o mês de julho de 2026**, quando será realizada conforme novo cronograma, assegurando a continuidade das atividades da Comissão de Farmácia e Terapêutica, em especial aquelas relacionadas ao acompanhamento da assistência farmacêutica, à promoção do uso racional de medicamentos e ao fortalecimento das ações de segurança do paciente.

A presente declaração é emitida para fins de registro e comprovação administrativa.

Petrolina, 20 de julho de 2026.

VLADSON CRUZ DE SOUSA:0239189752
9

Assinado de forma digital por
VLADSON CRUZ DE SOUSA:02391897529
Dados: 2026.07.22 20:38:15 -03'00'

Vladson Cruz de Sousa

Diretor Administrativo e Financeiro
Hospital Municipal de Petrolina



GESTÃO EM SAÚDE